

2023
AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2023

MARÇO DE 2023.

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FURI

Presidente: Janete Rosa Martins
1º Vice-Presidente: Luiz Mario Silveira Spinelli
2º Vice-Presidente: César Luís Pinheiro

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
URI**

Reitor: Arnaldo Nogaro
Pró-Reitora de Ensino- Edite Maria Sudbrack
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Marcelo Paulo Stracke
Pró-Reitor de Administração: Ezequiel Plínio Albarello

DIRETORIAS DOS CÂMPUS

ERECHIM

Diretor-Geral: Paulo Roberto Giollo
Diretor Acadêmico: Adilson Luis Stankiewicz
Diretor Administrativo: Paulo José Sponchiado
Diretor da Escola de Educação Básica: Edenir Serafin

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: Silvia Regina Canan
Diretor Acadêmico: Carlos Eduardo Blanco Linares
Diretor Administrativo: Alzenir José de Vargas
Diretora da Escola de Educação Básica: Marcia Dalla Nora

SANTO ÂNGELO

Diretora-Geral: Berenice Beatriz Rossner Wbatuba
Diretor Acadêmico: Carlos Augusto Fogliarini Lemos
Diretor Administrativo: Gilberto Pacheco
Diretor da Escola de Educação Básica: Cristiano Webber

SANTIAGO

Diretor-Geral: Julio Cesar Wincher Soares
Diretora Acadêmica: Claudete Moreschi (2023) e Adriana Carlosso Irion (a partir de 2024)
Diretora da Escola de Educação Básica: Roselaine de Fátima Lehnhard Lamberti

SÃO LUIZ GONZAGA

Coordenadora do Câmpus Avançado: Renata Barth Machado
Diretora da Escola de Educação Básica: Jerusa Schneider Dutra

CERRO LARGO

Coordenador do Câmpus Avançado: Renzo Thomas

REPRESENTANTES DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO
Ciências Exatas e da Terra – João Carlos Krause
Ciências Biológicas – Albanin Aparecida Mielnickzi Pereira
Engenharias e Ciência da Computação – Gustavo Martins Cantarelli
Ciências da Saúde – Flavio Zambonato
Ciências Agrárias – Olívio Bochi Brum
Ciências Sociais Aplicadas – César Luis Pinheiro
Ciências Humanas – Luci Mary Duso Pacheco
Linguística, Letras e Artes – Maria Saléti Reolon

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn
Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack
Assessora da PROEn: Cleusa Salete Soares Boeira

Elaboração e Organização
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Autores

Prof^a. Cinara Dal Santo Pes: Coordenadora
Prof^a. Maria Cristina Gubiani Aita: Vice-coordenadora
Prof^a. Simone Zanoello – URI - Erechim
Prof^a. Daniela Pereira Gonzales – URI – Santo Ângelo
Prof^a. Maria Saléti Reolon – URI - Santiago
Prof. Lucas Seffrin Zorzo – URI – Cerro Largo
Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack – Pró-Reitora de Ensino
Cleusa Salete Soares Boeira – Assessora da Pró-Reitoria de Ensino
Diretores Acadêmicos/Gerais dos Câmpus

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Reuniões da Comissão no triênio.....	17
Quadro 2 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da graduação presencial da IES na autoavaliação no triênio 2021-2023.	25
Quadro 3 - Percentuais de participação dos Acadêmicos e Professores na autoavaliação do triênio 2021-2023, no que tange a pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	26
Quadro 4 – Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos e Professores no que se refere a avaliação dos Cursos da URI no que tange ao Eixo 1, nos anos de 2021 e 2023.	26
Quadro 5 – Percentuais de Satisfação dos Coordenadores no que se refere a avaliação dos Cursos da URI no que tange ao Eixo 1, nos anos de 2021 e 2023.	26
Quadro 6 - Percentuais de Satisfação dos Gestores da URI no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.....	27
Quadro 7 - Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação da URI, no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.	27
Quadro 8 - Percentuais de Satisfação dos Professores da Graduação da URI, no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022, no que tange o Eixo 1.	28
Quadro 9 - Percentuais de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos da URI no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.	28
Quadro 10 - Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1 no triênio 2021-2023.	29
Quadro 11 - Percentuais de Satisfação dos Professores da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1 no triênio 2021-2023.	29
Quadro 12 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da Graduação EaD na Autoavaliação do triênio 2021-2023.....	30

Quadro 13 – Percentuais de Satisfação dos Professores, Acadêmicos e Tutores no que se refere a avaliação do Eixo 1, no triênio 2021-2023.	30
Quadro 14- Percentuais de Satisfação dos Coordenadores do EaD no que se refere à avaliação do Eixo 1, no triênio 2021-2023.	31
Quadro 15 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE: anos de 2022 e 2023.	32
Quadro 16 - Cursos Avaliados nos anos de 2022 e 2023 e os respectivos conceitos, tanto do Curso quanto da CPA.	34
Quadro 17 – Avaliações da CAPES/MEC para o Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas Unidades da URI no triênio 2021-2023.	35
Quadro 18– Ações propostas para o triênio 2021-2023 e breve análise das mesmas.	36
Quadro 19- Dados gerais do Ensino (alunos matriculados)	51
Quadro 20 - Grau de satisfação dos acadêmicos – Avaliação das disciplinas no I e II semestre de 2023.	52
Quadro 21 - Grau de satisfação dos professores – Avaliação das disciplinas no I e II semestre de 2023.	53
Quadro 22 - Grau de satisfação dos coordenadores.....	53
Quadro 23 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes:	54
Quadro 24 - Projetos Analisados e Aprovados de 2021 a 2023.....	55
Quadro 25 - Projetos analisados e aprovados nos últimos três anos.....	56
Quadro 26 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2013-2023.....	56
Quadro 27 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque.....	58
Quadro 28 – Grau de satisfação	58
Quadro 29 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2023.....	59
Quadro 30 – Premiações distribuídas por Área/Câmpus	61
Quadro 31 - Grau de satisfação das ações de extensão	61

Quadro 32 - Número de ofertas e de alunos de Cursos <i>Lato Sensu</i> de 2021- 2023.	62
Quadro 33 – Grau de satisfação dos acadêmicos de Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> 2023.....	62
Quadro 34 – Satisfação dos professores de Pós-graduação <i>Strictu Sensu</i>	63
Quadro 35 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2023.....	64
Quadro 36 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus em 2023:	64
Quadro 37 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus em 2023:	65
Quadro 38 - Revistas Institucionais.....	66
Quadro 39 - Publicações por Câmpus	67
Quadro 40 - Dados das publicações trienal 2021-2023 anos nas seis unidades da URI:.....	68
Quadro 41 - Publicações por Área do Conhecimento	68
Quadro 42 - Demandas gerais por categoria e usuários.....	69
Quadro 43 – Satisfação dos entrevistados quanto as políticas de inclusão/acessibilidade	70
Quadro 44 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos Coordenadores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente:.....	79
Quadro 45 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos professores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente e a coordenação	80
Quadro 46 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos alunos agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente e a coordenação	80
Quadro 47 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.....	81
Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.	81
Quadro 49 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo	82
Quadro 50 - Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4	83

Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4	83
Quadro 52 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	84
Quadro 53- Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	84
Quadro 54- Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	85
Quadro 55 - Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	85
Quadro 56 - Área Total Construída por Localização	88
Quadro 57 – Espaço Físico: Localização, Município, Registro, Área:	89
Quadro 58– Área Total Construída por Especificação (em m ²) e Câmpus	90
Quadro 59 – Área Total construída por Câmpus.....	91
Quadro 60 – Acervo físico das Bibliotecas	91
Quadro 61 – Quantidade e áreas (em m ²) de bibliotecas por Câmpus	91
Quadro 62 - Acervo Virtual	91
Quadro 63 – Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m ²) por Campus	92
Quadro 64 - Índices de Satisfação dos Professores quanto a Instituição no que se refere a avaliação do eixo 5.	92
Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Alunos quanto a instituição no que se refere a avaliação do eixo 5	93
Quadro 66 - Índices de Satisfação dos Técnico Administrativos quanto a instituição no que se refere a avaliação do eixo 5	93
Quadro 67 - Índices de Satisfação dos gestores quanto a instituição em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5	94
Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Coordenadores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura.....	94
Quadro 69- Índices de Satisfação dos Coordenadores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura.....	95

Quadro 70 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	95
Quadro 71 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	95
Quadro 72 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	96
Quadro 73 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	96
Quadro 74- Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	97
Quadro 75 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura.....	97
Quadro 76- Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	98
Quadro 77 - Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	98
Quadro 78- Índices de Satisfação dos professores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	98
Quadro 79- Índices de Satisfação dos professores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	98
Quadro 80 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.....	99
Quadro 81 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.....	99
Quadro 82 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	99
Quadro 83 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.	100
Quadro 84– Ações com base na Autoavaliação no que se refere ao.....	100

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Evolução dos SIICtec/URI	57
Gráfico 2 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2023.....	60
Gráfico 3 - Distribuição das Bolsas de Extensão por áreas temáticas.	60
Gráfico 4 - Dados das publicações trienal 2021-2023 nas seis unidades da URI:	67
Figura 1 - Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI.	21
Figura 2 - Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	22
Figura 3 - Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EaD.	23
Figura 4 – Mapa geográfico de localização das unidades da URI no RS.....	37
Figura 5 – Selo de Certificação ABMES.....	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	17
3 DESENVOLVIMENTO	20
3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1	20
3.1.1 Referenciais do Eixo	20
3.1.2 Dados da Autoavaliação	24
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	31
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação	35
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2	37
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3	50
3.3.1 Referenciais do Eixo	50
3.3.2 Dados da Autoavaliação	51
3.3.3 Autoavaliação – Resultados I e II semestre de 2023	52
3.3.4 Ações propostas para o triênio - Eixo 3:	72
3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4	72
3.4.1 Referenciais do Eixo	72
3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do triênio 2021-2023:.....	78
3.5 Infraestrutura – Eixo 5	86
3.5.1 Dados e Autoavaliação	87
3.5.2 Autoavaliação na URI	92
3.5.3 Ações com base na Autoavaliação	100
REFERÊNCIAS	101
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS: ALUNOS DA GRADUAÇÃO	102
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS: PROFESSOR GRADUAÇÃO ...	103
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CURSO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO	104
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO CURSO: PROFESSOR GRADUAÇÃO	105
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO CURSO: COORDENADORES GRADUAÇÃO .	106
APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: ACADÊMICOS GRADUAÇÃO .	108
APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: PROFESSOR GRADUAÇÃO ..	110
APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	112
APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO COMUNIDADE EXTERNA	1147
APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO GESTORES	11619
APÊNDICE K - QUESTIONÁRIO ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO- SENSU	1192

APÊNDICE L - QUESTIONÁRIO PROFESSORES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU.....	1214
APÊNDICE M – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS - ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EaD	1236
APÊNDICE N - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS - PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EaD	1267
APÊNDICE O - QUESTIONÁRIO CURSO – ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO – EaD.....	1278
APÊNDICE P - QUESTIONÁRIO CURSO – PROFESSORES DE GRADUAÇÃO – EaD	127
APÊNDICE Q - QUESTIONÁRIO CURSO – COORDENADOR – EaD.....	12730
APÊNDICE R - QUESTIONÁRIO TUTORES – EaD	1281
APÊNDICE S – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CPA.....	1292
ANEXO A - PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI.....	1303
ANEXO B – REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DA URI.....	1393

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018 conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). O conceito conferido foi motivo de satisfação e reconhecimento desde aqueles que lançaram as primeiras raízes da Instituição até os que a conduziram por esses anos de sua existência, consolidando o trabalho de todos os envolvidos no processo. Tal conceito pode ser interpretado como um desafio à melhoria desse índice, considerados os critérios estabelecidos pelo MEC (Plano de Gestão 2019-2022).

É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS, Santo Ângelo/RS, Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹ presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES, pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

1 Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

2 Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 anos (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, se coloca entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019-2022)

Integram a URI, um complexo de 6 (seis) unidades, 8 (oito) Áreas do Conhecimento, 23 (vinte e três) cursos de Graduação Presencial, 13 (treze) cursos de Graduação Semipresencial, 13 (treze) Cursos Tecnólogos e 5 (cinco) Graduação à Distância (EaD), Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em diferentes áreas e *Stricto Sensu* que abriga 6 (seis) mestrados e 3 (três) doutorados, 101 (cento e um), grupos de pesquisa em torno de 1.000 (um mil) docentes, 831 (oitocentos e trinta e um) funcionários, aproximadamente 14 (quatorze) mil discentes, 6 (seis) Escolas de Educação Básica, 90 mil pessoas atendidas por seus Programas de Extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 660 (seiscentos e sessenta) mil exemplares e 427 (quatrocentos e vinte e sete) laboratórios.

Desde sua criação, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais, vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

A avaliação institucional da URI é norteada pelo PAIURI, Programa Permanente de Avaliação Institucional³ (Anexo A), o qual apresenta entre outros, a concepção que os membros da CPA têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI incluindo um organograma onde define-se o segmento a ser avaliado em cada semestre ou módulo. Também a CPA possui um Regulamento⁴ (Anexo) que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões, Atribuições da CPA. No ano de 2021 sentiu-se a necessidade de atualizar o PAIURI, o que foi feito pela Resolução 3088/CUN/2021.

Conforme o art. 5º do Regulamento, a CPA/URI, contará com o apoio de

3 Resolução nº 3088/CUN/2021 - Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI

4 Resolução Nº 2623/CUN/2019 –Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI

Comissões Próprias de cada Câmpus da URI, constituídas pelos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

No triênio (2021-2023), elaborou-se e revisou-se o Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (APÊNDICE S) reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA, está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro Atas, Informativos (impressos e *online*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, a luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e a melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 e 2022, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica N°. 065/MEC/INEP/DAES/CONAES.

O Relatório 2023 apresenta a versão integral, baseado nos relatórios parciais (2021-2022), contendo a seguinte estrutura: Introdução e Desenvolvimento, no qual abrange dados, informações e análises relativas aos 5 Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n°. 10.861, que instituiu o SINAES, em consonância com os documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação, em versão integral, referente ao triênio (2021-2023), o qual contou com a colaboração das Pró-Reitorias, para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas *in loco* virtuais para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Conforme determina o Regulamento da CPA, em seu capítulo III, a Comissão organizará reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos.

Quadro 1 - Reuniões da Comissão no triênio

ANO	Nº DE REUNIÕES	MODALIDADE
2021	08	On-line
2022	09	On-line
2023	08	On-line

Fonte: Atas CPA/URI (2021-2023)

Conforme estabelecido no PAIURI, a autoavaliação ou avaliação interna é uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes, na qual acontece semestralmente, nos cursos de graduação presencial e bimestralmente nos cursos EaD. São utilizados instrumentos/questionários próprios (APÊNDICES A - R), disponibilizados de forma eletrônica e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Acadêmicos, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma visão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os

sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias a Instituição.

A autoavaliação, nas seis unidades da URI, seguindo o PAIURI no que se refere aos cursos de graduação presencial, realizou no semestre I de 2021 e 2023 a avaliação de Curso, envolvendo os acadêmicos, professores e coordenadores. Já no semestre I de 2022, realizou-se a avaliação da Instituição envolvendo os gestores, professores, acadêmicos, funcionários técnicos-administrativos e comunidade externa. Em todos os semestres do triênio, professores e acadêmicos avaliaram as disciplinas ofertadas.

Na modalidade EaD, acadêmicos e professores avaliaram as disciplinas em todos os módulos cursados e Curso/Instituição no módulo quatro (semestre II) do ano.

Nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme estabelecido em cronograma do PAIURI foram avaliados Cursos no segundo semestre de cada ano letivo.

A CPA, buscou sensibilizar todos os segmentos para participarem do processo, consolidando a cultura da avaliação. Os resultados do triênio, estão descritos nos Eixos deste Relatório.

Todas as informações coletadas nos períodos previstos, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que posteriormente é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão de cada Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Curso e diretores das unidades.

Para realizar o *feedback* de cada período letivo, os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados aos vários segmentos. Os coordenadores, em reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, apresentam os dados e elaboram um plano de ação como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes

ao Curso em que é gestor.

Conforme determina a Nota Técnica 065/2014, os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, estabeleceu nos instrumentos/questionários os conceitos de: Insatisfatório; Regular; Bom; Muito Bom; Excelente; Não sei/Não quero responder e Não se Aplica.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização. Apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao triênio 2021-2023 e as ações propostas pela CPA.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação Institucional, segundo Sanches e Raphael (2006, p. 108), “[...] é, por sua essência, um processo global no qual se revisa o que foi planejado e se constrói, continuamente, a IES, mediante processo de autoconhecimento”.

Os documentos oficiais da URI - PDI/PPI (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI), vêm ao encontro da afirmação de Sanches e Raphael, conforme verifica-se na sequência. De acordo com o PAIURI, entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões (URI, 2021, p. 3).

O PDI/PPI (2021-2025) destaca que um dos objetivos da instituição é:

[...] desenvolver o processo de autoavaliação e do desenvolvimento institucional como prática permanente de releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Tal processo visa ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão, das parcerias e da gestão, com o comprometimento da comunidade acadêmica, através do trabalho participativo, como fator e parâmetro para o alcance da qualidade institucional almejada (URI, 2021, p. 71).

O Plano de Gestão (URI, 2019-2022, p. 22) afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A avaliação institucional desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de

caráter contínuo, as quais são apresentadas na Figura 1, e atendem à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 - Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI.



Fonte: PAIURI (URI, 2021-2023).

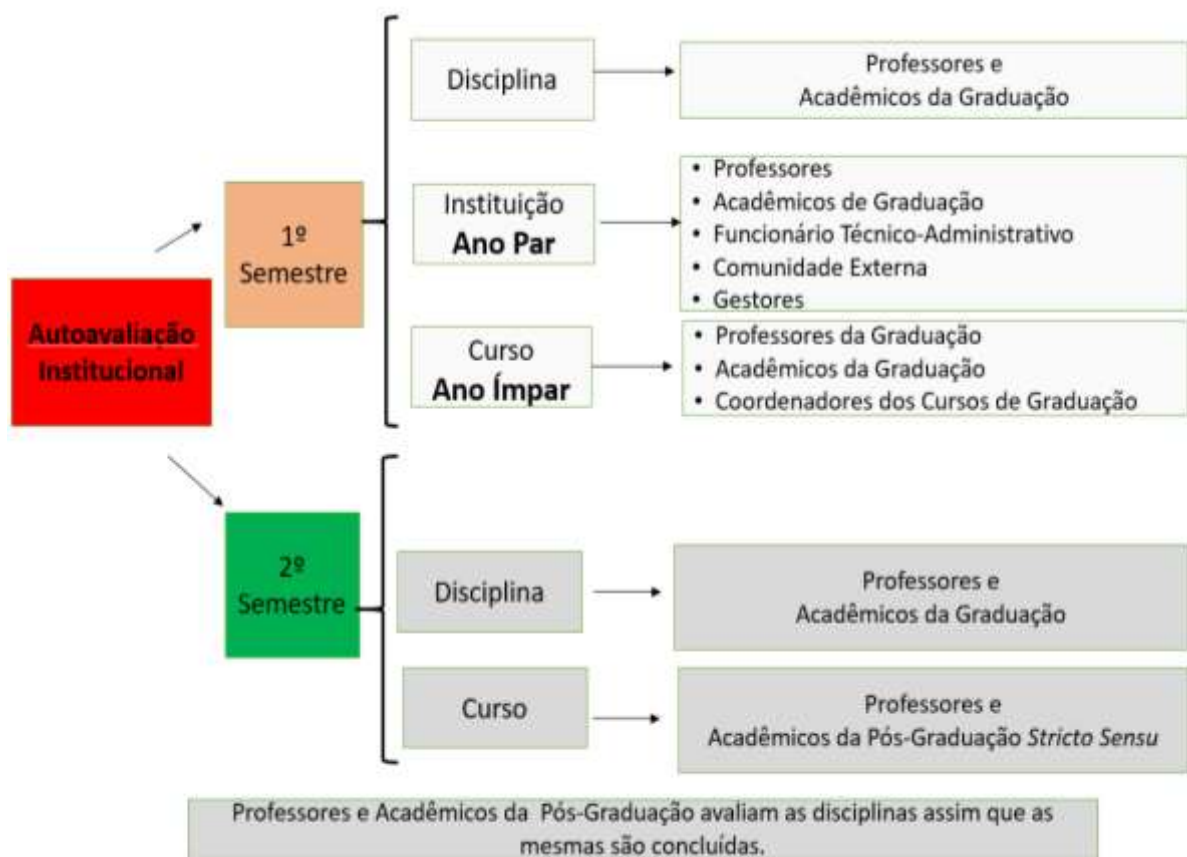
A etapa de **sensibilização e mobilização** inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No triênio 2021-2023, cada unidade realizou a etapa de **sensibilização e motivação** de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências e jornais. E, ainda, de forma *online*, a partir de e-mail, avisos e de comunicações diversas. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Coordenadores de Curso e Chefes de Setores que motivam seus pares a

participarem do processo avaliativo.

Na **Autoavaliação ou Avaliação Interna** busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social.

Com vistas a isso, a autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é desenvolvida, na URI, semestralmente, conforme é apresentado na Figura 2.

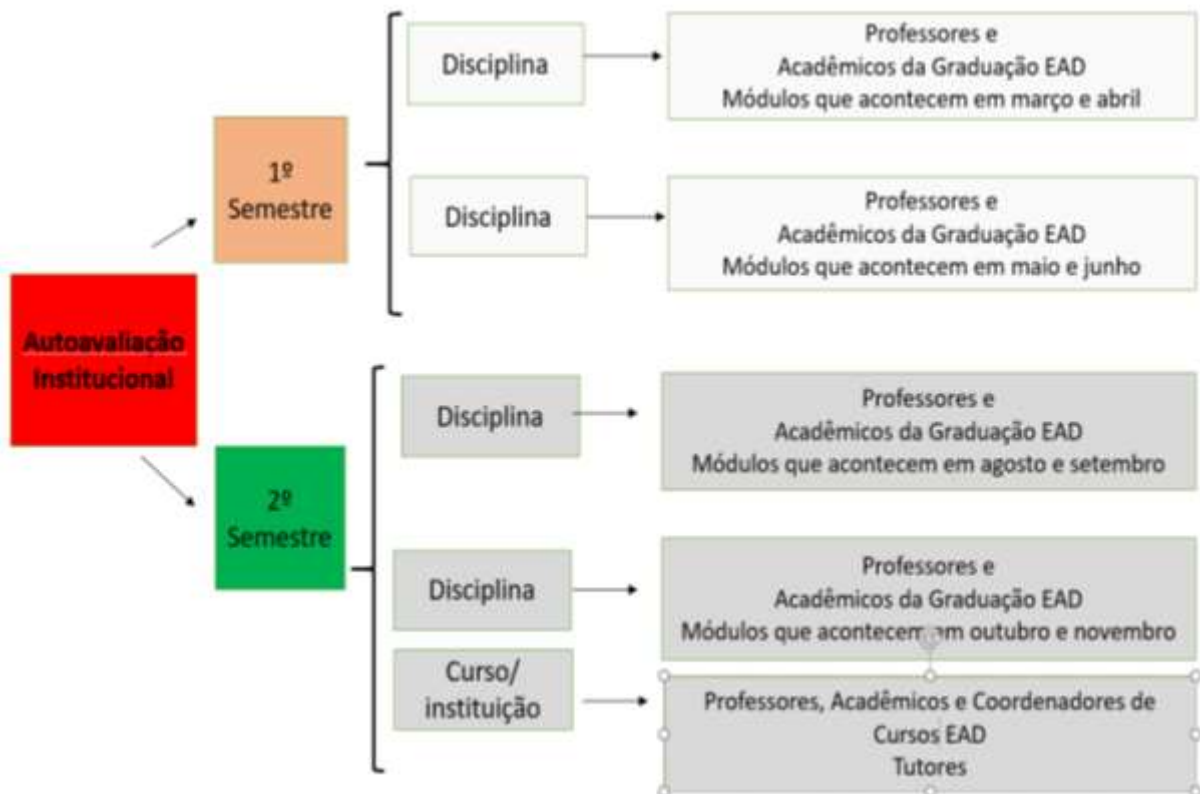
Figura 2 - Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.



Fonte: PAIURI (URI, 2021-2023).

Já a autoavaliação da Graduação EaD é realizada quatro vezes ao ano, ou seja, a cada término de módulo, conforme apresenta-se a Figura 3.

Figura 3 - Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da **Graduação EaD**.



Fonte: PAIURI (URI, 2021-2023).

Conforme apresentou-se nas Figura 2 e Figura 3, diferentes segmentos participam da autoavaliação: gestores, comunidade externa, coordenadores, professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos. A participação se dá através do acesso a formulários *online*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

A **Análise e Divulgação dos Resultados** acontece em dois momentos distintos. Inicialmente a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa os mesmos e produz relatórios. Após, reúne-se com os diretores, com os coordenadores de área de conhecimento e de curso e coordenador do Câmpus/Polo e apresenta os relatórios. Os dados são, ainda, repassados por meio eletrônico, informativos e reuniões sistematizadas pelos coordenadores de curso.

A **avaliação externa** acontece a partir da visita de comissões designadas pelo

INEP, visando ao recredenciamento da IES e do EaD, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos, tanto na graduação modalidade presencial quanto na modalidade EaD e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada **meta-avaliação**, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando reforçá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no **Relatório de Autoavaliação**, o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a **Sensibilização e Mobilização** até a produção do **Relatório de Autoavaliação**, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, bem como buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se neste processo a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem, efetivamente, nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima, não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas, também, por conhecer, analisar, refletir e conduzir as ações necessárias e as especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Ao apresentar os dados da autoavaliação, referentes ao triênio 2021-2023,

buscou-se subdividir os mesmos em modalidade presencial e modalidade EaD.

a) Modalidade Presencial

O Quadro 2 apresenta, os percentuais de participação na autoavaliação dos diferentes segmentos da graduação presencial: acadêmicos, professores e coordenadores da graduação e funcionários técnico-administrativos e gestores de acordo com o semestre letivo do triênio 2021-2023 em que fazem a avaliação.

Quadro 2 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da graduação presencial da IES na autoavaliação no triênio 2021-2023.

Segmento	2021		2022		2023	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Acadêmicos	43,614	41,574	53,914	44,263	46,793	37,64
Professores	90,925	88,070	87,06	85,248	85,969	86
Coordenadores	99,020	-	-	-	87,209	-
Funcionários Técnico-administrativos	-	-	62,36	-	-	-
Gestores	-	-	88,5	-	-	-

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao serem analisados os dados do Quadro 2, no segmento 'acadêmicos' observa-se uma certa regularidade nos índices de participação, verificou-se que no ano de 2023, segundo semestre, houve uma redução na participação dos acadêmicos, acredita-se que isso se deva a troca do sistema onde é feita a autoavaliação, tendendo a aumentar no próximo semestre.

Já no segmento 'professores da Graduação' e 'Gestores' observa-se uma ótima participação. Os Funcionários Técnico-administrativos também tiveram uma boa participação. O Quadro 3 apresenta, os percentuais de participação na autoavaliação dos segmentos: 'acadêmicos' e 'professores' da pós-graduação *Stricto Sensu* no triênio 2021-2023.

Quadro 3 - Percentuais de participação dos Acadêmicos e Professores na autoavaliação do triênio 2021-2023, no que tange a pós-graduação *Stricto Sensu*.

Segmento	2021	2022	2023
Acadêmicos	16,37	42,8	8,24
Professores	66,91	72,62	59,79

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

No que tange à Pós-Graduação *Stricto Sensu* percebe-se que a participação dos 'acadêmicos' cresceu comparando-se 2022 com 2021, porém, volta a cair em 2023. A participação dos 'professores' também oscilou. Cresceu 5,71% em 2022 comparado a 2021 vindo decrescer 12,83% quando comparado 2023 com 2022.

No primeiro semestre dos anos 2021 e 2023, 'acadêmicos', 'professores' e 'coordenadores' avaliaram os Cursos de Graduação. No questionário proposto para os diferentes segmentos interrogou-se quanto à qualidade e à pertinência das questões propostas. O grau de satisfação dos mesmos no tange a avaliação do eixo 1 é apresentada nos Quadro 4 e Quadro 5, respectivamente.

Quadro 4 – Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos e Professores no que se refere a avaliação dos Cursos da URI no que tange ao Eixo 1, nos anos de 2021 e 2023.

Conceitos	Acadêmicos		Professores	
	2021	2023	2021	2023
E	28,97	22,66	27,04	25,54
MB	35,53	31,30	41,76	43,37
B	27,8	35,24	23,7	24,94
R	4,55	6,56	5,19	3,73
I	1,09	2,26	0,83	1,22
NR	2,06	1,98	1,48	1,20

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 5 – Percentuais de Satisfação dos Coordenadores no que se refere a avaliação dos Cursos da URI no que tange ao Eixo 1, nos anos de 2021 e 2023.

Conceitos	As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são		Este instrumento de avaliação geral de Curso é	
	2021	2023	2021	2023
E	29,7	22,97	31,68	27,03
MB	41,58	52,7	45,54	45,95
B	24,75	17,57	18,81	20,27
R	1,98	2,71	0,99	4,05
I	1	0	1,99	0
NR	0,99	4,05	0,99	2,7

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao analisar-se o Quadro 4, verifica-se que o grau de satisfação dos professores com os Cursos em que estão vinculados tanto no ano de 2021, quanto em 2023, é superior a 92%. Já os acadêmicos o percentual de satisfação é superior a 89%.

Ao analisar-se o Quadro 5, verifica-se que o grau de satisfação dos coordenadores com o Curso que coordenam, em ambos os anos, é superior a 93%.

No primeiro semestre de 2022, gestores, professores, acadêmicos, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa realizaram a avaliação da Instituição. No instrumento de avaliação proposto buscou-se identificar, entre outros aspectos, o grau de satisfação dos mesmos com o planejamento e a avaliação institucional na URI (Eixo 1), o qual é apresentado nos Quadros 6, Quadro 7, Quadro 8 e Quadro 9 respectivamente.

Quadro 6 - Percentuais de Satisfação dos Gestores da URI no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
01. Na URI o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	28,3	60,87	8,7	2,13	0	0
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	32,6	52,17	10,87	4,36	0	0
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	41,3	50	6,5	2,2	0	0
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	76,1	21,74	0	0	0	2,16

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 7 - Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação da URI, no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	19,81	29,88	34,6	9,3	3,62	2,79
02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	25,43	32,97	28,82	7,94	2,86	1,98
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	15,21	27,53	37,05	11,08	3,86	5,27
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	13,38	24,56	39,03	9,45	2,47	11,11

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 8 - Percentuais de Satisfação dos Professores da Graduação da URI, no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022, no que tange o Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação Professores (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	20,97	39,29	31,91	3,99	1,77	2,07
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	23,34	35,6	28,36	9,31	1,47	1,92
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	23,78	34,86	32,79	6,06	1,48	1,03
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	24,67	36,34	27,77	6,94	1,92	2,36
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	33,09	35,6	22,3	3,1	0,74	5,17

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 9 - Percentuais de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos da URI no que se refere a avaliação da Instituição realizada no ano de 2022 no que tange o Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação Professores (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	23,49	36,32	30,75	5,08	0,97	3,39
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	26,39	35,84	27,85	7,02	1,21	1,69
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	23	41,16	28,57	5,08	0,74	1,45
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é	22,52	37,05	29,54	5,08	2,42	3,39
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	25,18	38,01	27,6	3,63	0,98	4,6

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Ao analisar-se os Quadros 6, Quadro 7, Quadro 8 e Quadro 9 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de Curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos coordenadores com um índice de satisfação superior a 95%; pelos acadêmicos com índice de satisfação em torno de 80%, e professores e funcionários em torno de 90%.

No triênio 2021-2023, acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto*

Sensu avaliaram o Curso buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos quanto a avaliação do Eixo 1, os dados são apresentados nos quadros **10** e **11** respectivamente.

Quadro 10 - Percentuais de Satisfação dos Acadêmicos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1 no triênio 2021-2023.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
2021	64,26	20,97	12,9	1,61	0	0
2022	49,41	35,29	11,76	3,54	0	0
2023	33,47	28,29	38,25	0	9	0

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 11 - Percentuais de Satisfação dos Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1 no triênio 2021-2023.

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
2021	39,58	33,33	15,63	6,25	4,17	0
2022	25,64	38,46	23,08	10,26	2,56	0
2023	18,64	49,74	19,15	1,54	10,93	0

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao analisar os dados apresentado nos Quadro **10** e Quadro **11**, verifica-se que a questão que compõem o instrumento de avaliação de Curso referentes ao Eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos com uma satisfação de 100% e pelos professores com um grau de satisfação superior a 85%.

b) Modalidade EaD

O Quadro **12** apresenta, os percentuais de participação dos acadêmicos, professores e coordenadores da graduação, e tutores ao longo do triênio 2021-2023.

Quadro 12 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da Graduação EaD na Autoavaliação do triênio 2021-2023.

ANO	MÓDULO (ANO)	ACADÊMICOS	PROFESSORES	COORDENADORES	TUTORES
2021	1	18,27	63,93	-	-
	2	10,50	57,62	-	-
	3	8,70	84	-	-
	4	6,10	66,20	89,5	-
2022	1	20,70	90,70	-	-
	2	40,75	41,60	-	-
	3	36,40	69,84	-	-
	4	20,17	88,89	77,78%	100%
2023	1	45,83	69,54	-	-
	2	39,41	84,36	-	-
	3	39,40	51,25	-	-
	4	15,50	41,25	59,1%	100%

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Percebe-se pelo Quadro 12, que a participação dos professores e coordenadores, oscilou em alguns módulos do ano, mas mesmo assim, pode-se afirmar que a participação foi muito boa. Já os tutores tiveram uma participação excelente. Os acadêmicos tiveram uma participação que também oscilou no decorrer dos módulos, mas, a análise dos dados nos permite inferir que a cultura de autoavaliação está sendo construída.

Conforme destacado no Quadro 13, no triênio 2021-2023, módulo 4 do ano, acadêmicos, professores, coordenadores e tutores avaliaram a Instituição/Curso, na modalidade EaD, buscando identificar à qualidade e à pertinência das questões propostas no instrumento de avaliação. O Quadro 13 apresenta as informações coletadas.

Quadro 13 – Percentuais de Satisfação dos Professores, Acadêmicos e Tutores no que se refere a avaliação do Eixo 1, no triênio 2021-2023.

Conceitos	Acadêmicos			Professores			Tutores		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
E	-	31,15	27,27	34	31,25	23,86	-	66,67	40
MB	-	36,89	54,55	46,8	52,1	35,22	-	33,33	40
B	-	30,33	9,1	17	12,5	31,81	-	0	20
R	-	1,64	6,1	2,2	0	9,1	-	0	0
I	-	0	0	0	4,17	0	-	0	0
NR	-	0	0	0	0	0	-	0	0

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao analisar-se os dados do Quadro 13 verifica-se que o grau de satisfação dos acadêmicos quanto ao instrumento proposto para realizar a avaliação institucional é superior a 93% em ambos os anos. O grau de satisfação dos professores é superior a 90%. Já os tutores apresentam um grau de satisfação excelente.

O Quadro 14 apresenta o grau de satisfação dos Coordenadores quanto à avaliação do Eixo 1, no triênio 2021-2023.

Quadro 14- Percentuais de Satisfação dos Coordenadores do EaD no que se refere à avaliação do Eixo 1, no triênio 2021-2023.

Conceitos	As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são			Este instrumento de avaliação geral do curso é...		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
E	70,6	71,43	61,54	64,7	71,43	30,77
MB	11,8	28,57	23,08	23,5	21,43	61,54
B	0	0	15,38	0	7,14	7,7
R	0	0	0	5,9	0	0
I	0	0	0	0	0	0
NR	0	0	0	5,9	0	0
NA	17,6	0	0	0	0	0

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Os dados apresentados no Quadro 14, expressam um grau de satisfação excelente dos coordenadores, tanto no que tange as ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso quanto o instrumento proposto para avaliação institucional.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a **sensibilização e a mobilização** se deram nos Câmpus em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação e a operacionalidade dessa importante prova. No Quadro 15, apresentam-se os conceitos do ENADE de cada um dos cursos e, respectivamente, o CPC divulgados nos anos de 2022 e 2023, já que no ano de 2020, em função da Pandemia de COVID-19 não teve ENADE, sendo a

prova transferida para o ano de 2021.

Quadro 15 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE: anos de 2022 e 2023.

ANO	CURSO	UNIDADE	ENADE	CPC
2022	Ciência da Computação	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	3	3
		Santiago	2	2
		Santo Ângelo	2	3
	Ciências Biológicas Bacharelado	Erechim	3	4
		Frederico Westphalen	3	3
		Santo Ângelo	3	4
	Ciências Biológicas Licenciatura	Erechim	SC	SC
		Santiago	4	4
	Educação Física Bacharelado	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	3	3
		Santo Ângelo	4	4
		São Luiz Gonzaga	3	4
	Educação Física Licenciatura	Erechim	3	3
		Santiago	3	4
		Santo Ângelo	3	3
	Letras – Língua Portuguesa	Santiago	SC	SC
	Matemática	Frederico Westphalen	5	4
		Santo Ângelo	2	3
	Pedagogia	Erechim	4	3
Frederico Westphalen		4	4	
Santo Ângelo		3	3	
Química Industrial	Frederico Westphalen	2	3	
	Santo Ângelo	SC	SC	
Sistema de Informação	Santo Ângelo	3	3	
Análise e Desenvolvimento de Sistema (EaD)	Erechim	2	3	
Redes de Computadores (EaD)	Erechim	2	3	
2023	Administração	Erechim	2	* ⁵
		Cerro Largo	2	*
		Frederico Westphalen	2	*
		Santiago	3	*
		Santo Ângelo	4	*
		São Luiz Gonzaga	3	*
	Ciências Contábeis	Erechim	5	*
		Cerro Largo	4	*
		Frederico Westphalen	4	*
		Santiago	2	*
		Santo Ângelo	3	*
		São Luiz Gonzaga	3	*
	Direito	Erechim	2	*
		Cerro Largo	3	*
		Frederico Westphalen	3	*
		Santiago	3	*

⁵ O CPC dos Cursos que prestaram ENADE em 2022 ainda não foi divulgado pelo INEP até o prazo estipulado para entrega do presente relatório, por isso não consta na tabela tal informação.

		Santo Ângelo	3	*
		São Luiz Gonzaga	3	*
Psicologia		Erechim	3	*
		Frederico Westphalen	4	*
		Santo Ângelo	3	*
		Santiago	3	*
		Erechim	3	*
	Administração (EaD)	Erechim	3	*
	Ciências Contábeis (EaD)	Erechim	4	*
	Gestão de Recursos Humanos (EaD)	Erechim	3	*
	Gestão Comercial (EaD)	Erechim	3	*
	Gestão Financeira (EaD)	Erechim	2	*
	Gestão Pública (EaD)	Erechim	4	*
	Marketing (EaD)	Erechim	3	*
	Processos Gerenciais (EaD)	Erechim	SC	*

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

A partir dos dados apresentados no Quadro **15**, verifica-se que nos anos de 2022 e 2023, o maior conceito obtido no ENADE foi o 3, ou seja, 64,44%; 26,67% dos Cursos obtiveram conceito 2; 22,22% conceito 4; 4,44% conceito 5 e 8,89% ficaram sem conceito, devido à quantidade de acadêmicos que fizeram a prova.

Quanto a avaliação de Curso, no ano de 2021 a Instituição teve apenas uma avaliação. Recebeu a comissão para Implantação do Curso de Direito EaD. Na oportunidade o Curso recebeu nota máxima (5).

Já no ano de 2022 a Instituição recebeu 19 comissões do MEC, algumas para Reconhecimento de Curso outras para Renovação de Reconhecimento. Destas comissões 5 foram para Cursos de Graduação presencial e 14 para Cursos de Graduação EaD. E no ano de 2023 a Instituição recebeu seis comissões do MEC para Reconhecimento de Curso. Destas comissões três foram para Cursos de Graduação Presencial e três para Cursos de Graduação EaD. O Quadro **16** apresenta o nome dos Cursos avaliados e os respectivos conceitos obtidos, tanto do Curso quanto da CPA.

Quadro 16 - Cursos Avaliados nos anos de 2022 e 2023 e os respectivos conceitos, tanto do Curso quanto da CPA.

Modalidade	Ano	Curso	Conceito Curso	Conceito CPA
Presencial	2022	Agronomia – Santo Ângelo	5	5
		Direito – Cerro Largo	5	5
		Direito – São Luiz Gonzaga	4	4
		Engenharia Química - Erechim	4	5
		Engenharia de Produção – Cerro Largo	3	2
	2023	Educação Física Bacharelado - Santiago	3	5
		Biomedicina – Frederico Westphalen	4	5
Medicina Veterinária – Erechim		4	5	
EaD	2022	Gestão Financeira	5	5
		Gestão de Recursos Humanos	4	5
		Processos Gerenciais	5	5
		Gestão Comercial	5	5
		Redes de Computadores	5	5
		Marketing	4	4
		Ciências Contábeis	4	5
		Letras	5	5
		Pedagogia	4	4
		Gestão Pública	4	5
		Gestão em Agronegócios	5	5
		Análise de Desenvolvimento de Sistema	4	5
		Biomedicina	4	5
	Administração	5	5	
	2023	Gestão Ambiental	5	5
		Serviço Social	4	5
Estética e Cosmética		5	5	

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao analisar-se os dados do Quadro 16, verifica-se que dos Cursos avaliados nos anos de 2022 e 2023, 44% receberam nota máxima, ou seja, 5; 48% receberam nota 4 e apenas 8% dos Cursos receberam nota 3. Já a CPA obteve conceito máximo em 84% das comissões que recebeu.

Também no ano de 2022, ocorreu o Recredenciamento do EaD, modalidade Instituição. A URI foi recredenciada com conceito máximo (5) e a CPA 4,8.

As avaliações da CAPES/MEC para o triênio 2021-2023, no que se refere aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas na sequência pelo Quadro 17.

Quadro 17 – Avaliações da CAPES/MEC para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI no triênio 2021-2023.

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Conceitos Avaliação da CAPES/MEC		
				2021	2022	2023
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	4	4	4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	4	4	4
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	3	3	3
Frederico Westphalen	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	4	4	4
			Doutorado em Educação	4	4	4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	4	4	4
			Doutorado em Direito	4	4	4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	3	3	3
		Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	4	5	5

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Ao analisar-se o Quadro 17, verifica-se que no triênio 2021-2023, 8 cursos mantiveram a mesma nota nos três anos, sendo seis deles nota 4 e dois Cursos nota 3. Já um Curso no primeiro ano teve nota quatro e nos dois anos consecutivos nota máxima.

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

A partir dos dados coletados nas autoavaliações, realizadas no triênio 2021-2023, foram propostas ações que estão apresentadas no Quadro 18, juntamente com uma breve análise das mesmas:

Quadro 18– Ações propostas para o triênio 2021-2023 e breve análise das mesmas.

Ações propostas para o triênio 2021-2023	Breve análise das mesmas
Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.	Ao analisar-se os quadros 1, 2 e 11, observa-se que a cultura de autoavaliação está sendo ampliada na URI.
Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da Modalidade Presencial e da Modalidade EaD.	O processo de reflexão sobre os dados da autoavaliação é contínuo. No triênio 2021-2023, os relatórios de avaliação encaminhados aos coordenadores de Curso estão cada vez mais detalhados. Além disso, reforçaram-se atividade de reflexão dos dados da autoavaliação, seja através de seminários propostos pela CPA com os diferentes segmentos, seja em seminários propostos pelos coordenadores de curso.
Divulgar os resultados da avaliação e as análises desses aos gestores (Direção, Gestor de Polo e Coordenadores de Cursos) por meio de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhoria que terão acompanhamento da CPA de cada Câmpus.	No triênio 2021-2023, mantiveram-se os seminários de divulgação e análise dos dados da autoavaliação com os gestores onde se pensam os dados da autoavaliação. Também os coordenadores de curso reuniram-se com o NDE do seu curso, para propor ações de melhoria, as quais foram encaminhadas a CPA e apresentaram os dados ao seu colegiado e aos acadêmicos.
Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente (NFD), auxiliando o mesmo na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.	A CPA realizou no triênio 2021-2023 um trabalho conjunto com o NFD, apresentando os dados da autoavaliação, os quais foram utilizados como subsídios para a proposição de formações continuadas tanto para docentes quanto para funcionários técnico-administrativos.
Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).	No triênio 2021-2023, a CPA sempre esteve próxima aos gestores do curso e da instituição tanto no momento em que os cursos receberam comissões de avaliação externa quanto auxiliando na elaboração de cronograma de retomada dos conceitos apresentados no ENADE.

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

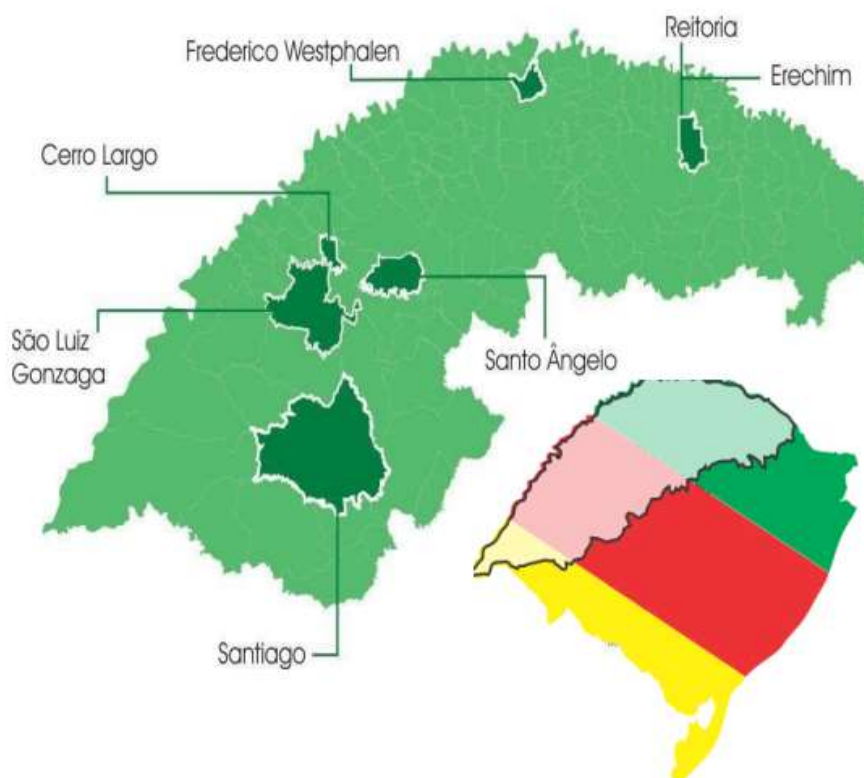
Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que a maioria dos indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos, no triênio 2021-2023. Efetivou-se, dessa forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2

Abrange as Dimensões 1 e 3, elencadas no Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES a saber: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, registrando dados relevantes do triênio 2021-2023, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, é formada por 6 unidades, sediadas em Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.

Figura 4 – Mapa geográfico de localização das unidades da URI no RS



Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Este eixo, apresenta o contexto da Universidade na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicâmpus, na qual se inserem as suas ações

de Responsabilidade Social e Contribuição Institucional, para o desenvolvimento local e regional.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na Instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da IES, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas, dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado, neste Relatório, que tem por finalidade fomentar a cultura de Avaliação Institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Assim, objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da Universidade, inserindo a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição. Portanto, A universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI apresenta:

Como Missão:

“Desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano”.

Como Visão:

“Ser uma universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano.”

Valores:

“Ética, Humanização, Inovação, Respeito a Pluralidade, Solidariedade, Sustentabilidade Socioambiental e Transparência”.

Sobre a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da URI (Dimensão 1), 2021/2023, foram considerados, na avaliação, os seguintes indicadores: Qualidade de ensino; Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades; Gestão democrática e transparente; Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade; Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Com relação à Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3), 2021/2023, à avaliação pautou-se nos seguintes indicadores: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, formações continuadas, cursos, seminários, feiras, mostras de profissões, etc); Contribuição da URI no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc); Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural. etc); Discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos da URI avaliaram os indicadores das Dimensões 1 e 3. A avaliação dos indicadores da Dimensão 3 contou, também, com a participação de representantes da comunidade externa. A participação dos diversos segmentos, permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas, para o eixo em questão.

A Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, permite a URI traçar um panorama sobre como a sua presença, gestão e ações estão sendo vistas, pela comunidade interna, servidores e alunos; e externa, a comunidade que o abriga, espera e recebe a influência de ter uma Instituição de educação, de tal porte, em sua regionalidade.

A análise da Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, revela um cenário positivo, porém, ainda com fragilidades, cuja reestruturação é fundamental, para a consolidação da URI, no cumprimento de seus princípios Institucionais.

A qualidade do ensino ofertado, recebeu uma significativa avaliação positiva, em todos os segmentos respondentes (discentes, docentes e técnicos-

administrativos) e, numa análise individual, a melhor avaliação veio do segmento discente. Os alunos, que constituem nosso maior patrimônio, demonstram confiança e entusiasmo pela Instituição.

A avaliação, sobre a formação de profissionais, capazes de atender às demandas da sociedade, é complementar à anterior. Embora, com números menos expressivos, acompanha a tendência de uma avaliação positiva, sobre a formação dos profissionais egressos da URI. Bons resultados e, sobretudo, a coerência na avaliação, desses quesitos, são primordiais para a IES. No entanto, questões tão importantes, quantos essas, para o processo de Avaliação Institucional trouxeram alertas importantes. A oferta de cursos, em diferentes níveis e modalidades, teve uma avaliação intermediária, sobretudo no segmento discente.

Por fim, resultados mais preocupantes foram obtidos nos quesitos sobre a gestão democrática e transparente e sobre o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica. Embora, metodologicamente, não cheguem a ser classificados como negativos, indicam a necessidade substancial de correção e investimento nas ações empreendidas, nessas instâncias, no âmbito geral da URI, tendo em vista que os resultados foram semelhantes em todos os segmentos respondentes.

A análise da Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, sobre as ações desenvolvidas, junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, cursos, seminários, feiras, mostras de profissões, etc), mostram as relações e reflexos Instituição-Sociedade, abordando, diretamente, a contribuição da URI no desenvolvimento regional, e corrobora, com resultados, a necessidade de revisitar e rediscutir a inserção regional dos Câmpus, a vinculação com os arranjos produtivos locais e a contribuição da URI, para o desenvolvimento das localidades onde está aportado.

A URI, como Universidade Comunitária, de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, tem suas ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social do país, sobretudo das regiões em que se insere, conforme explicitado na sua Missão, Visão e Valores e nos múltiplos projetos,

ações e iniciativas que desenvolve com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Desse modo, a Responsabilidade Social é um dos eixos norteadores de sua gestão, por meio de ações voltadas à consolidação da ética, em sua governança corporativa e em suas relações com alunos, colaboradores, governos, fornecedores, empresas e sociedade, bem como à inclusão social, à preservação do meio ambiente e da memória cultural e à busca do máximo aproveitamento dos recursos utilizados e programas voltados ao desenvolvimento econômico e regional. Para tanto, a Instituição desenvolve programas, projetos e ações com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social.

Neste contexto, a política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Instituição, objetiva consolidar um sistema organizacional lastreado nos princípios e nas diretrizes de responsabilidade, norteadores da tomada de decisões, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade, para as atuais e futuras gerações. Para isso, a Instituição desenvolve ações e benefícios voltados à inclusão de todos, na organização de forma permanente. Além disso, oferece serviços, programas, projetos e ações, abrangendo a comunidade nas áreas:

- a)** Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial;
- b)** Fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;
- c)** Promoção e defesa do meio ambiente;
- d)** Inclusão social;
- e)** Desenvolvimento econômico e social, com vista à consecução de uma sociedade mais igualitária e justa.

Tais resultados, reforçam a necessidade, já exposta na avaliação, sobre o compromisso da URI com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

A consciência da Responsabilidade Social da Instituição perpassa o PDI, o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, e toda sua prática acadêmica e pedagógica, o que influencia o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, construindo sua prática, mediante um conjunto de ações nas áreas específicas. Ações que demonstram preocupação com esta dimensão, concebendo projetos baseados em princípios e valores. Entende,

que os processos devem gerar produtos que viabilizem a vida humana, no que ela tem de mais nobre. Nesta concretização de sua política social o foco é educação, cultura, direitos humanos, comunicação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho e formação humana, inculcando o espírito de solidariedade e de cooperação.

A Universidade, não pode perder de vista, que seu compromisso maior é sempre com a produção do conhecimento, capaz de romper barreiras e provocar mudanças. Contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro, possibilita a inserção profissional do aluno no mundo do trabalho, relacionando o conhecimento de forma mais ampla e não apenas à assimilação das possíveis aplicações do momento, incorporando contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda, os impactos exercidos sobre a sociedade e cultura.

É fundamental, que a URI, se volte para ações nessas áreas que tenham alcance e possam ser percebidas, como políticas institucionais de inclusão e bem-estar, de modo a garantir não apenas a manutenção da qualidade técnica de seus cursos, que já foi reconhecida, mas também, a qualidade da Instituição como local de trabalho, estudo, formação e desenvolvimento de sua comunidade interna e externa.

Desenvolve atividades em todas as áreas do conhecimento, destacando: Saúde, Humanas, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Computação, Agrárias, Social Aplicadas, Engenharias e Ciências da Computação, vindo a contribuir para o desenvolvimento regional. Surgem dos programas e das Linhas de Pesquisa estabelecidos e definidos pelos Departamentos, agora, pelas Coordenações das Áreas do Conhecimento, coordenados pela PROPEPG, com o auxílio do Comitê de Avaliação dos Projetos de Extensão – CIAPEX, do Comitê Institucional de Avaliação da Pesquisa – CIAP e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

Fomenta a Pesquisa Científica, vinculada às Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, com vistas ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e ao incentivo à Iniciação Científica, bem como busca aperfeiçoar os Programas de Iniciação Científica aos discentes. Em todos os Programas e Projetos priorizados, procura integrar Pesquisa, Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Com a Comissão Interna de Acessibilidade, destacam-se: contratação de

profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; atendimento especializado para pessoas deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes, para orientação e troca de experiências. Promove, ainda, melhoria nos banheiros; construção de rampas, instalação de elevadores, colocação de piso tátil, guarda-corpos, sinalização de vagas de estacionamento, cobertura de escadas e outros, implementando a infraestrutura institucional. A Responsabilidade Social, caracteriza-se como processo complexo e gradativo e requer uma prática transformadora, no contexto da Instituição.

Os Programas de inclusão social, estão institucionalizados e os resultados são tornados públicos por meio de relatórios e do Balanço Social, com o propósito de incentivar a participação voluntária.

A URI, entre 2021/2023, mantém parcerias e convênios com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP e outros), Poder Judiciário, Defensoria Pública, Coordenadorias de Educação, Conselhos Tutelares, Conselhos e Organizações Empresariais, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, APAE, Associações Comunitárias, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Grupos Hospitalares, IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clubes Sociais, Entidades de Classe, dentre outros.

O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com a sociedade, os poderes e as empresas, transferindo o conhecimento, a pesquisa e a tecnologia gerada, para serem transformadas em produtos ou processos acessíveis, estimulando e apoiando a integração referentes ao desenvolvimento e inovação, com projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, empresas juniores, incubadoras, etc.

Os resultados apresentados no Eixo 2, apontam para ações permanentes, de correção e desenvolvimento.

Assim sendo, a qualidade das ações acadêmicas da Instituição está fundamentada em valores e ideais, que exaltam a democracia, a liberdade, o

comportamento ético, o rigor científico, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania e o profundo comprometimento com os problemas da realidade brasileira.

A credibilidade das atividades desenvolvidas pela URI, fortalece as parcerias governamentais e não governamentais, como responsável pelo processo de criação e de disseminação do conhecimento e de novas tecnologias, com impactos no crescimento econômico das regiões que está inserida, bem como o aumento do estoque de capital humano preparado, afinal são reconhecidos como determinantes do desenvolvimento social, melhoria da infraestrutura urbana, melhoria da qualidade de vida da população e ações de inovação social, incorporando uma dimensão resultante da diversidade cultural que amplia o horizonte de expectativa e realização.

Destaca-se que a URI tem sediado e presidido quatro Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDE: Médio e Alto Uruguai - CODEMAU, Câmpus de Frederico Westphalen; MISSÕES – Câmpus de Santo Ângelo; CREDENOR - Câmpus de Erechim; VALE DO JAGUARI – Câmpus de Santiago.

Os COREDEs, juntamente com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs, participam da coordenação do Processo de Participação Popular e Cidadã, fazendo articulação com os municípios e comunidade regional, para participarem do processo em todas as suas etapas.

Em parceria direta, com a Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do SUL, foram assinados vários convênios com a URI, os quais foram elaborados e apresentados pelos Gestores dos Polos de Modernização Tecnológica da IES.

Polos estes, que tem vital importância, pois visa ao desenvolvimento de projetos, para atender às demandas dos setores produtivos da região de abrangência da URI, ampliando parcerias entre Universidade, empresas, órgãos municipais, cooperativas, entre outras entidades, com o foco único: a inovação tecnológica e o desenvolvimento regional.

Entre tantos feitos, neste triênio, destacam-se projetos executados, nas áreas: de Ação Social; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio ambiente; Saúde;

Ciências Agrárias; Arquitetura e Urbanismo; Informática; Enfermagem; Farmácia; Clínica de Psicologia; Atendimentos Odontológicos; Atendimentos Clínicos e Hospitalares – Curso de Medicina.

A URI Erechim conquistou, novamente, o Selo Instituição Socialmente Responsável 2023/2024, dentro da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, desenvolvida pela ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior há 19 anos.

A distinção se deve às ações sociais realizadas pela Universidade e que fizeram a diferença no meio onde atua. As iniciativas foram efetivadas ao longo do ano por todas as áreas de conhecimento da Instituição. Entre elas, os projetos de extensão desenvolvidos com idosos, entidades assistenciais, escolas municipais, por meio de palestras, workshops, treinamentos, atividades lúdicas, os milhares de atendimentos na área da saúde realizados no Centro de Estágios e Práticas Profissionais (URICEPP), nas Unidades Básicas de Saúde de Erechim (UBSS), e no Ambulatório da Universidade junto à Fundação Hospitalar Santa Terezinha, além de exposições e outras iniciativas sociais.

A certificação tem validade de um ano, o que corresponde a um ciclo da campanha. Deste modo, a Universidade teve o selo conferido até outubro de 2024 comprovando a toda a comunidade que a URI Erechim se preocupa com o bem-estar social e com o desenvolvimento sustentável da população na qual está inserida.

Figura 5 – Selo de Certificação ABMES



Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

A Avaliação Institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente.

O esforço Institucional, liderado pela CPA, prescinde da participação de todos os setores universitários, comunidade externa e garante a possibilidade de gerar informações, para tomada de decisões, de caráter político, pedagógico e administrativo.

Desta forma, os atos de planejar e estabelecer projetos específicos, mantém uma íntima relação com a avaliação, pois se a Instituição não estabelece objetivos a serem alcançados, corre o risco de não chegar a lugar algum.

Tais informações, devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI.

Portanto, a preocupação com as práticas inovadoras e de excelência do ensino, de extensão e nos processos de melhoria no que se refere a crença na importância da extensão, são os pilares de nossa vida acadêmica e comunitária, promovendo a formação de profissionais altamente técnicos, éticos, inovadores e com forte senso de solidariedade e cidadania, comprometidos com o atendimento às necessidades da comunidade regional e local.

A Instituição preocupa-se em formar profissionais que promovam desenvolvimento da sociedade civil.

A produção, contínua construção e a disseminação do conhecimento científico e prático, constituem-se em ação integrada, buscando desenvolver a vida cultural dos cidadãos, apoiando-se tanto em crenças, quanto em valores éticos e sociais.

Acredita-se, em consonância com as diretrizes governamentais, que a educação e a excelência acadêmica são o principal pilar das transformações sociais e humanas e do crescimento coletivo, justo e igualitário de nosso país.

A CPA preocupa-se com a efetivação do uso dos resultados, para a qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços.

Concluída a análise, o Relatório de Avaliação Institucional, é enviado aos Órgãos Educacionais Competentes e apresentado aos Gestores da Instituição.

A seguir, os dados apurados e as indicações de melhorias a serem empreendidas são apresentados e discutidos com os coordenadores de cursos, a quem cabe difundir e debater o relatório, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs, Colegiados de Cursos e Discentes, por meio de Seminários.

Os docentes recebem de seus coordenadores os resultados de sua avaliação, resguardando-se o caráter formativo, e o desenvolvimento do trabalho docente no curso. A URI, como Instituição de Ensino, tem o compromisso de conscientizar seus alunos dos deveres de cidadão e da importância de contribuir com o auxílio à população.

Assim, como colocar à disposição da comunidade, no entorno da Instituição, todos os recursos necessários, para atendimento e prestação de serviços aos que necessitam. Com esta atitude, a IES pretende desenvolver em cada indivíduo a consciência cidadã, sempre reforçando a importância da contribuição de cada um, para a construção de uma sociedade melhor.

Do ponto de vista das práticas de gestão, a IES tem buscado repensar a forma como age e se comunica com seu público interno (colaboradores e docentes), público externo (fornecedores e discentes) e também com outros públicos, diretamente afetados pela sua atuação, (órgãos governamentais, comunidade, sindicatos, pais de alunos, entre outros).

A adoção de um modelo educacional, em sintonia com os novos tempos e que garanta a formação integral aos educandos, implica fortes impactos para a gestão da instituição, em todas as suas dimensões: acadêmica, de pessoas, administrativo-financeira e mercadológica.

Em se tratando da gestão acadêmica, as práticas dizem respeito, por exemplo, aos projetos de pesquisa e extensão mantidos pela IES, obviamente respeitadas suas características e classificação perante o Ministério da Educação.

Com relação à gestão de pessoas, as práticas dão enfoque à criação de um ambiente saudável de trabalho e desenvolvimento profissional, ao incentivo à meritocracia e a uma filosofia de gestão inclusiva, isto é, que incentive a transparência nas relações humanas e a participação das pessoas nas decisões, tornando-as parte indissociável de sua missão, sua visão de seu propósito.

No que diz respeito à gestão administrativo-financeira, observam-se não somente as questões da responsabilidade, na gestão do caixa e dos investimentos, como também, práticas relacionadas à administração da infraestrutura, relações com parceiros e fornecedores, organização interna e governança.

Verificam-se aí impactos relacionados ao desempenho econômico da Instituição, assim como ao desempenho ambiental e ao desempenho social.

Na perspectiva da gestão, a adoção de práticas de Responsabilidade Social, como um espelho, tudo o que é ensinado aos alunos, de forma a permitir que as experiências vividas, na Instituição, contextualizem a sua atuação profissional e que as exigências do mundo do trabalho e dos negócios, ajudem a contextualizar as experiências vividas na Universidade.

Ciente, de que a educação não pode limitar as experiências de aprendizagem dos discentes, apenas às vivências de seu entorno, a Instituição assume, como propósito educativo, a formação de sujeitos com consciência de cidadania planetária.

Assim sendo, a Extensão da educação superior no Brasil é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa. A extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018).

A ideia central é que a chamada Curricularização da Extensão, aumente a valorização desta Missão do Ensino Superior, para que as Instituições de Ensino Superior cumpram seu papel social de aproximação prática com as comunidades.

A extensão universitária representa uma ponte permanente entre a Instituição

e os diversos setores da sociedade. Leva conhecimento e assistência à comunidade, que compartilha seus feedbacks e reais necessidades – uma verdadeira troca entre as partes.

O diferencial da Curricularização é que ela deve alcançar a todos os estudantes, tornando o ensino e a pesquisa elementos intrínsecos em sua formação, buscando beneficiar a comunidade próxima às Instituições.

A medida é fundamental, para o desenvolvimento social e acadêmico brasileiro, visto que o modelo é parte do pilar de sustentação do ensino superior, contribuindo para a formação profissional, integral, ética e humanística.

Na perspectiva de se construir uma educação global, a IES cria condições para que isso aconteça, incluindo o elemento internacionalização no currículo de seus cursos e consolidando uma política que contempla a possibilidade de os estudantes vivenciarem experiências internacionais de aprendizagem.

A internacionalização, aparece a princípio, como uma oportunidade para conhecer novos modelos de ensino, para visitar instituições-referência, para estabelecer contato com profissionais de diferentes áreas do conhecimento e para ampliar oportunidades de intercâmbio de alunos e docentes, por meio do acesso a cursos e programas de língua estrangeira.

Nesse entendimento inicial, a URI incentiva uma postura mais empreendedora e inovadora, buscando a internacionalização dos currículos, sobretudo com o fortalecimento da mobilidade docente, a concretização de parcerias estratégicas voltadas para a pesquisa e para a inovação e oportunidades de estágio, em empresas, sediadas no país e de ingresso do aluno em módulos internacionais em instituições estrangeiras.

A URI, tradicionalmente, é composta por Cursos presenciais, nas diferentes áreas do conhecimento, oportunizando em seus Câmpus uma infraestrutura adequada, com laboratórios de nível para formação prática, bem como um acervo bibliográfico atualizado. Ainda, disponibiliza convênios externos, para as atividades de estágio supervisionado.

Porém, temos que referendar que é ofertado, também, na modalidade EaD

(Ensino a Distância) vários cursos, nas diferentes Áreas do Conhecimento em: Graduação, Pós-Graduações, Tecnológicos, de Extensão, disponibilizados no portal URI, primando pela qualidade, na titulação dos Docentes, como atendimento aos alunos, por meio dos Polos instalados nos Câmpus, que aplicam a Avaliação Institucional, no encerramento de cada módulo.

A URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, entidade sem fins lucrativos, comunitária, está atenta às mudanças que se fazem necessárias no decorrer do Ensino, Pesquisa, Extensão e Serviços, expressando, como visto, neste Relatório, em especial Eixo 2, triênio 2021/2023, sua capacidade de renovar-se mediante autonomia de planejar, replanejar, projetar e consolidar ações de resultados positivos, contando com a participação de todos os segmentos da Universidade, por meio da Avaliação Institucional, num processo contínuo e gradual de construção e reconstrução.

3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

Neste Eixo são apresentadas as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no ano de 2023.

3.3.1 Referenciais do Eixo

A URI, como instituição integrada, regional, comunitária e multicampi, vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido e se concretiza pela releitura dos documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2021-2025) e Plano de Gestão (2019-2022), no cumprimento de sua Missão Institucional.

De acordo com seus documentos institucionais: PPI (2021-2025, p.27), a URI tem, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias

e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenação de Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão são prioridades da URI.

No tocante ao Ensino de graduação, a URI oferta as modalidades Presencial e EaD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a instituição implantou um modelo inovador de Graduação Ativa⁶, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do Trabalho Discente Efetivo⁷-TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Registra-se o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, na pesquisa e na extensão, consolidando sua missão institucional. Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pelas Pró-Reitorias da URI em 2023

A seguir são apresentados dados gerais da URI, no que se refere ao ensino na modalidade presencial e EaD de acordo com o Quadro 19.

Quadro 19- Dados gerais do Ensino (alunos matriculados)

MODALIDADE		2021	2022	2023
Graduação Presencial	1º semestre	7.227	7.018	7.251
Graduação Presencial	2º semestre	7.133	6.936	7.003
Graduação EaD	1º semestre	444	803	445
Graduação EaD	2º semestre	716	694	534

Fonte: Reitoria URI (2021-2023)

3.3.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas na URI para atender as Políticas Acadêmicas são

⁶ Resolução nº 2736/CUN/2019, Dispõe sobre Normas para a Inovação Acadêmica – Graduação Ativa.

⁷ Resolução nº 2750/CUN/2019, Dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo –TDE para a Graduação Ativa

demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem, referente ao ano de 2023, na modalidade Presencial e à Distância.

3.3.3 Autoavaliação – Resultados I e II semestre de 2023

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, através de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

Na sequência são apresentados os dados da autoavaliação das disciplinas (I e II semestre), do período letivo de 2023. Segue os dados do questionário respondido pelos acadêmicos conforme Quadro 20.

Quadro 20 - Grau de satisfação dos acadêmicos – Avaliação das disciplinas no I e II semestre de 2023.

QUESTÃO		CONCEITO (%)						
		E	MB	B	R	I	NR	NA
I SEMESTRE	1.Planejamento e metodologia	19.22	29.86	36.76	11.25	2.33	0.58	-
	2.Interação professor e acadêmicos	21.50	32.94	32.85	9.42	2.75	0.54	-
	3.Critérios e instrumentos de avaliação	29.53	29.39	26.46	9.56	4.45	0.61	-
	4.Nível de aprendizagem	28.36	30.54	28.96	7.95	3.29	0.90	-
	5.Compromentimento com as atividades propostas	40.72	27.70	21.97	6.40	2.68		-
II SEMESTRE	1.Planejamento e metodologia	32.87	29.72	24.05	8.20	3.86	0.46	0.15
	2.Interação professor e acadêmicos	39.65	28.60	21.47	6.30	2.64	0.48	0.13
	3.Critérios e instrumentos de avaliação	32.19	30.04	25.60	7.51	3.25	0.53	0;15
	4.Nível de aprendizagem	26.83	32.06	27.61	8.80	3.33	0.49	0.12
	5.Compromentimento com as atividades propostas	31.81	35.78	25.91	4.26	0.87	0.51	0.12

Fonte: Reitoria URI (2023)

Observa-se que o grau de satisfação excelente no II semestre, apresentou em 5 questões, percentuais maiores do que no I sem/2023, demonstrando a qualidade do ensino ofertado nas aulas da graduação. Os professores no I e II semestre de 2023, ao responderem o questionário demonstraram o seguinte grau de satisfação nas questões a seguir:

Quadro 21 - Grau de satisfação dos professores – Avaliação das disciplinas no I e II semestre de 2023.

QUESTÃO		CONCEITO (%)						
		E	MB	B	R	I	NR	NA
I SEMESTRE	1.Conhecimento básico dos acadêmicos	14.39	33.53	35.58	14.39	1.74	0.37	-
	2.Aprendizagem dos acadêmicos	21.67	46.28	27.04	3.95	0.27	0.79	-
	3.Ementa, conteúdo, bibliografia previstos no PPC	33.58	46.86	16.45	2.48	0.47	0.16	-
	4.Planejamento das aulas, domínio e metodologia	31.89	52.35	11.97	0.78	0.00	0.32	-
	5.Critérios e instrumentos de avaliação	53.14	50.50	16.55	0.69	0.00	0.37	-
	6.Minha interação com os acadêmicos	28.31	35.48	10.60	0.36	0.00	0.42	-
II SEMESTRE	1.Conhecimento básico dos acadêmicos	15.00	37.46	33.71	11.63	1.60	0.29	0.29
	2.Aprendizagem dos acadêmicos	23.22	49.47	22.92	3.46	0.29	0.38	0.25
	3.Ementa, conteúdo, bibliografia previstos no PPC	36.24	44.71	16.39	1.90	0.38	0.13	0.25
	4.Planejamento das aulas, domínio e metodologia	34.51	52.47	11.21	0.67	0.0	0.38	0.76
	5.Critérios e instrumentos de avaliação	32.45	49.89	15.34	1.22	0.08	0.42	0.59
	6.Minha interação com os acadêmicos	54.74	35.57	8.43	0.38	0.21	0.38	0.29

Fonte: Reitoria URI (2023)

No II semestre o grau de satisfação dos professores nas questões (1-3), em relação aos conceitos (E) e (MB) apresentou aumento, decorrente do trabalho realizado pelo colegiado dos professores de cada curso.

Ao avaliarem as ações e os resultados do ensino no questionário referente ao Curso, (q.5), os coordenadores registraram o seguinte grau de satisfação em percentuais no período de 2021 e 2023.

Quadro 22 - Grau de satisfação dos coordenadores

ANO	CONCEITO (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
2023	17.57	37.84	21.62	16:22	2.70	4.05
2021	47.92	31.25	17.71	3.12	0.0	0.0

Fonte: Reitoria URI (2021 e 2023)

Em relação aos cursos de graduação na modalidade EaD, os segmentos de professores e acadêmicos avaliam nos módulos 1 e 2 as disciplinas. Já no II semestre

professores e acadêmicos avaliam no módulo 3, as disciplinas e no módulo 4, professores, acadêmicos, coordenadores e tutores, avaliam disciplinas, curso e Instituição.

Conforme PDI (2021-2025), a **Pesquisa** como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais.

As políticas de pesquisa da URI preveem o desenvolvimento de pesquisas de qualidade pela qualificação de grupos de excelência, incentivo à pesquisa multidisciplinar, transferência de tecnologia, divulgação da produção, integração entre Pesquisa, Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Extensão.

A responsabilidade pela regulamentação, gestão e avaliação da pesquisa na Instituição envolve a PROPEPG, o CIAP – Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa, o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, a CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais, a Comissão de Apoio ao SisGen, os grupos de pesquisa, as direções de Câmpus e os pesquisadores.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 66 grupos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil vinculado a Plataforma Lattes, responsáveis por mais de 188 linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação, aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica e ao Parque Científico e Tecnológico.

Quadro 23 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes:

Área de conhecimento	Número de grupos de pesquisa
Ciências Agrárias	8
Ciências Biológicas	3
Ciências Exatas e da Terra	3
Ciências Humanas	11
Ciências Saúde	18
Ciências Sociais Aplicadas	17
Engenharias	6
Total	66

Fonte: Plataforma Lattes

Na URI, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da URI, foi credenciado junto

a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Ministério da Saúde em agosto de 2005, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

O CEP tem a tarefa de avaliar e acompanhar os projetos de pesquisa realizados pelos seus pesquisadores, alunos e técnicos, protegendo o bem-estar dos indivíduos pesquisados (seres humanos), em sua integridade e dignidade e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos das Resoluções CNS 466/12 e 510/16. A seguir é apresentado o quadro com os projetos analisados e aprovados em 2023.

Quadro 24 - Projetos Analisados e Aprovados de 2021 a 2023

CEP	Analisados			Aprovados		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Erechim	127	115	155	123	114	150
Frederico Westphalen	46	36	49	29	30	40
Santiago	23	25	30	16	23	15
Santo Ângelo	138	136	121	86	91	73
São Luiz Gonzaga	27	16	15	19	15	11
Total	361	328	370	273	273	289

Fonte: Reitoria URI (2021- 2023)

Registra-se que houve aumento no número de projetos aprovados no período de 2021 a 2023, o que demonstra o compromisso da IES com os objetivos e as estratégias estabelecidas no PDI (2021-2025).

Já a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender as normas da Resolução Normativa CONCEA N° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais. Os prazos, a documentação e os modelos de documentos exigidos pelo CEUA devem ser consultados junto aos membros da Comissão sediada no Câmpus Erechim.

Quadro 25 - Projetos analisados e aprovados nos últimos três anos

CEP	Analisados			Aprovados		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Erechim	5	13	25	5	13	25
Santiago	-	4	5	-	3	5
Santo Ângelo	-	14	5	-	12	4
Total	5	31	35	5	28	34

Fonte: Reitoria URI (2021- 2023)

A URI mantém os seguintes programas de pesquisa: Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa, Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo e Programa Institucional de Iniciação Científica/ Iniciação Tecnológica e Inovação. Na sequência destacamos o quadro evolutivo das bolsas desenvolvidas na última década.

Quadro 26 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2013-2023

ANO/ PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PIBIC / CNPq	31	31	31	25	31	31	31	31	31	33	34
PIBITI/CNPq	5	5	5	4	5	10	10			3	4
PIBIC-EM/CNPq	100	86	70	55	57	37	32	10	10	10	10
PIIC / URI	171	185	206	232	232	149	111	73	73	57	56
PROBIC/URI	13	17	10	9	3	19	-	-	-	-	-
REDES	34	32	36	41	28	7	6	4	2	2	2
URI/MEMÓRIA	1	2	3	5	5	2	1	1	1	2	2
PROBIC/FAPERGS	34	32	24	27	19	17	14	13	8	9	14
PROBITI/FAPERGS	10	9	7	7	5	5	5	5	8	6	2
PIITI / URI					29	16	17	12	2	1	2
PIIC/EM/URI					2	7			3	7	5
TOTAL	399	399	389	405	416	300	227	149	138	130	131

Fonte: Reitoria URI (2023)

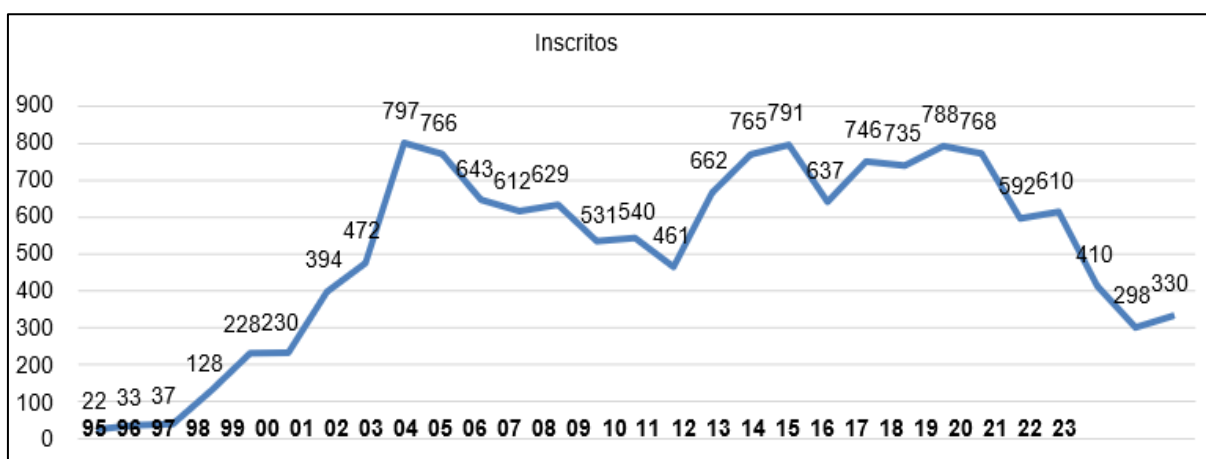
Observa-se que nos últimos três anos o número de bolsas se manteve, evidenciando a relevância acadêmica, científica e social, com enfoque em temas e problemas regionais que projetam soluções inovadoras, conforme estabelecido no PDI (2021-2025).

O Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa é mantido por recursos alocados no orçamento anual da URI para o desenvolvimento de pesquisas,

permitindo o desenvolvimento de projetos pelo pesquisador, pelo período de dois anos, seguindo normas definidas em edital anual. O Programa foi aprovado pela Resolução 1.209/CUN/2008.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia e Seminário de Integração de Pesquisa e Pós-graduação e Seminário de Extensão, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações orais, os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, de Extensão e de Pós-Graduação. No ano de 2023, o evento foi realizado de forma on-line, no dia 26 de outubro, sendo a XXIX, edição na IC e ITI, a XXVII na Pós-graduação e a XXI na Extensão. Contou com a participação de acadêmicos e professores das seis unidades da URI, num total de 330 inscritos. No Gráfico 1 abaixo apresentamos a evolução dos SIICITec na URI:

Gráfico 1 – Evolução dos SIICITec/URI



Fonte: Reitoria URI 2023

Nos anos de 2022/2023 percebe-se crescimento no número de inscritos, decorrente de bolsas de iniciação científica e tecnológica que vem sendo ofertadas.

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento que tiver artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. Em 2023, foram premiados, de acordo com as Áreas de Conhecimento, as seguintes unidades:

Quadro 27 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CÂMPUS
Ciências Exatas e da Terra	Erechim
Engenharias	Erechim
Ciências Biológicas	Erechim
Ciências Agrárias	Erechim
Ciências da Saúde	Santiago
Ciências Humanas	Santo Ângelo

Fonte: PROPEPG/URI (2023).

No questionário de autoavaliação do curso no I semestre de (2021 e 2023), os segmentos apresentaram o seguinte grau de satisfação, nas ações decorrentes da pesquisa (q.3):

Quadro 28 – Grau de satisfação

SEGMENTO		CONCEITO (%)					
		E	MB	B	R	I	NR
2023	Coordenador	17.57	37.84	21.62	16;22	2.70	4.05
	Professor	21.08	32.55	27.11	10.84	3.26	5.06
	Acadêmico	14.05	25.04	35.81	10.44	5.07	9.59
2021	Coordenador	47.92	31.25	17.71	3.12	0.0	0.0
	Professor	30.21	40.63	17.71	9.38	0.0	0.0
	Acadêmico	46.77	29.03	16.13	8.07	0.0	0.0

Fonte: Reitoria URI (2021- 2023)

A URI tem, em sua gênese, a marca da **Extensão** pelo seu caráter comunitário e regional e, portanto, articula-se permanentemente com esta função universitária. Como atividade institucional, está associada e integrada ao ensino e à pesquisa.

A extensão, na URI, executada de forma coerente e articulada com os objetivos e a missão da ICES, centra suas atividades ao desenvolvimento local e regional autossustentável, à integração com a sociedade, à valorização da cultura e das

manifestações regionais, à sua difusão pelos meios de comunicação e ao investimento em ações solidárias. As atividades estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

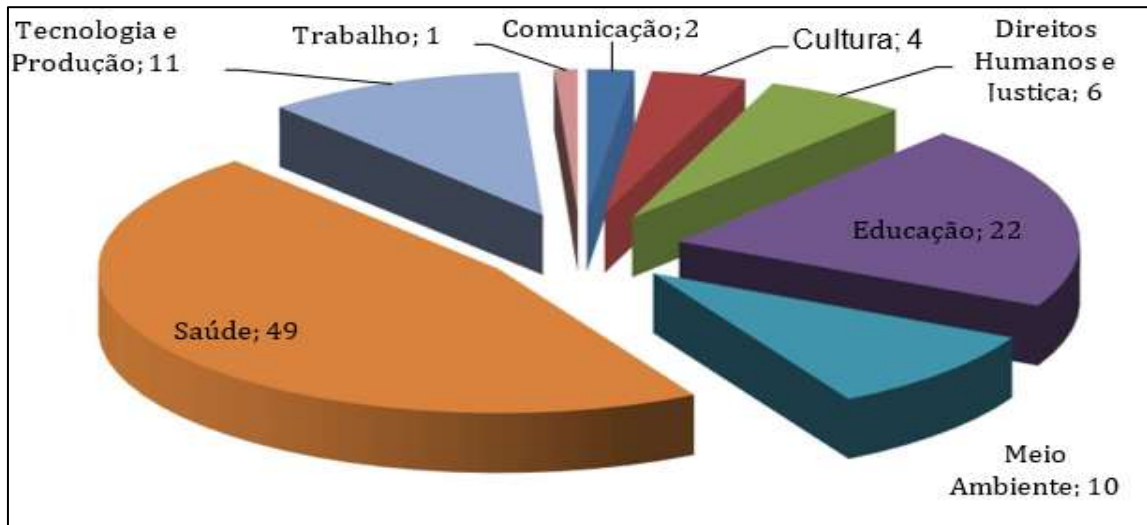
Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG com auxílio do CIAPEX – Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão. Anualmente são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas envolvendo acadêmicos e docentes orientadores. Projetos de extensão não vinculados a esses Programas, têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

Quadro 29 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2023.

Áreas Temáticas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						Externos	Total
			Da própria IES				Alunos pós-graduação	Técnicos		
			Docentes	Alunos Graduação						
				Bolsistas	Não bolsistas					
1. Comunicação	2	1.110	11		1		1		13	
2. Cultura	4	774	6	1	5				12	
3. Direitos Humanos e Justiça	6	1.500	33		120		2		155	
4. Educação	22	17.576	43	10	21		3		77	
5. Meio Ambiente	10	5.500	13	9	26	4	5	120	177	
6. Saúde	49	9.740	83	9	137		14	13	256	
7. Tecnologia e Produção	11	3.332	37	1	9	15	4	268	334	
8. Trabalho	1	400	2	1			1		4	

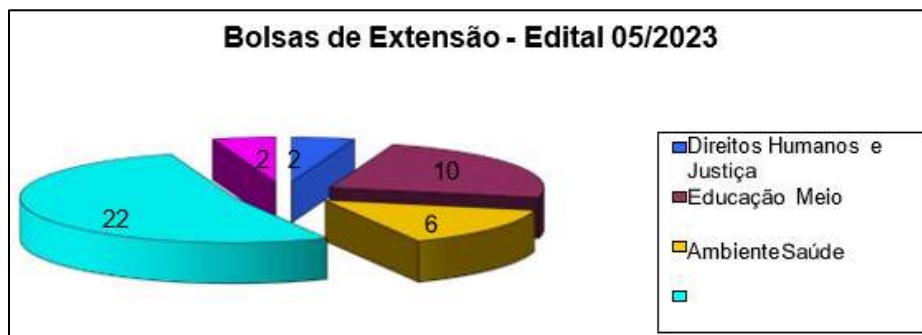
Fonte: Reitoria URI (2023)

Gráfico 2 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2023.



Fonte: Reitoria URI (2023)

Gráfico 3 - Distribuição das Bolsas de Extensão por áreas temáticas.



Fonte: Reitoria URI (2023)

Em relação ao número de Bolsas, nos anos anteriores: 2021 (45), em 2022 (50) e em 2023, 42 bolsas de extensão.

Na extensão o Prêmio Destaque é regulamentado pela Resolução **2433/CUN/2018**. O mesmo é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão. A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado anualmente, em período definido pela PROPEPG. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das áreas temáticas de extensão. O prêmio consiste em certificado

e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

Quadro 30 – Premiações distribuídas por Área/Câmpus

Cultura	Santo Ângelo
Direitos Humanos e Justiça	São Luiz Gonzaga
Educação	Erechim
Meio Ambiente	Erechim
saúde	Erechim
Tecnologia e produção	Frederico Westphalen
Trabalho	Erechim

Fonte: PROPEPG (2023)

Ao avaliarem as ações da extensão os segmentos demonstraram o seguinte grau de satisfação, no I semestre de 2021 e 2023, (q.4).

Quadro 31 - Grau de satisfação das ações de extensão

SEGMENTO		Grau de satisfação das ações de extensão					
		E	MB	B	R	I	NR
2023	Coordenador	17.57	52.70	9.46	6.76	0.00	4.05
	Professor	24.58	38.07	23.01	6.87	1.81	5.66
	Acadêmico	14.05	24.22	34.51	11.07	5.01	11.14
2021	Coordenador	23.76	25.74	42.57	3.96	1.92	1.95
	Professor	47.92	31.25	17.71	3.12	0.0	0.0
	Acadêmico	46.77	29.03	16.13	8.07	0.0	0.0

Fonte: Reitoria URI (2021,2023)

Analisando os dados percebe-se que no ano de 2023, o conceito MB se destaca, apontando a satisfação dos segmentos no que se refere a extensão

Nas **políticas acadêmicas para a Pós-Graduação**, o Plano de Gestão (2019-2022), como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de stricto sensu é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

A pós-graduação *Lato Sensu* da URI, compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento sendo oferecidos na modalidade presencial e à distância, observadas a legislação. Seguem dados da Pós-graduação Lato Sensu em quadros.

Quadro 32 - Número de ofertas e de alunos de Cursos *Lato Sensu* de 2021- 2023.

Unidade	Modalidade	Número de alunos		
		2021	2022	2023
Erechim	Presencial	277	89	116
	EaD	52	148	
Frederico Westphalen	Presencial	130	119	50
	EaD	0	51	
Santo Ângelo	Presencial	56	15	0
	EaD	219	215	
Santiago	Presencial	0	67	70
	EaD	01	02	
São Luiz Gonzaga	Presencial	12	0	2
	EaD	04	4	
Cerro Largo	Presencial	15	0	0
	EaD	0	0	0

Fonte: Reitoria URI (2021-2023)

A pós-graduação *Stricto sensu* na URI compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade presencial ou a distância, de acordo com as normas vigentes.

Na sequência apresenta-se dados da autoavaliação realizada junto aos acadêmicos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da URI:

Quadro 33 – Grau de satisfação dos acadêmicos de Pós-graduação *Stricto Sensu* 2023

	QUESTÃO	E	MB	B	R	I	NR
2021	1.Quanto à produção bibliográfica qualificada	16.13	29.03	29.03	19.35	4.85	1.61
	2.quanto a participação em eventos nacionais e internacionais	25.81	27.42	33.87	9.68	3.22	0.0
	3.Quanto a atuação nos grupos de pesquisa	56.45	22.58	19.35	1.62	0.0	0.0
	4.Comprometimento com as ações PPG	44.77	29.03	15.13	8.07	0.0	0.0
	6. Linhas de pesquisa e necessidades do curso	58.06	29.03	11.29	0.0	1.62	0.0
	7.Articulação entre as linhas de pesquisa e as disciplinas	35.48	45.16	11.29	1.61	1.62	4.84
	2023	1.Quanto à produção bibliográfica qualificada	39.44	46.22	9.56	4.78	0.0
2.quanto a participação em eventos nacionais e internacionais		28.29	37.05	25.10	9.5	0.0	0.0
3.Quanto a atuação nos grupos de pesquisa		20.72	33.86	44.62	0.80	0.0	0.0
4.Comprometimento com as ações PPG		29.88	28.29	31.08	5.18	0.80	0.0
6. Linhas de pesquisa e necessidades do curso		49.80	27.09	23.11	0.0	0.0	0.0
7.Articulação entre as linhas de pesquisa e as disciplinas		54.18	32.67	13.15	0.0	0.0	0.0

Fonte: Reitoria URI (2023)

Percebe-se que o segmento em 2021 e 2023, no conceito (E) e (MB) apresenta

percentuais satisfatórios. Destaque para o percentual de 54.18%, na questão de articulação das linhas de pesquisa e disciplinas. O questionário respondido pelos professores dos cursos *Stricto sensu*, apresenta os seguintes resultados.

Quadro 34 – Satisfação dos professores de Pós-graduação *Stricto Sensu*

	Questão	E	MB	B	R	I	NR
2021	1.Quanto à produção bibliográfica qualificada	27.08	38.54	27.08	4.17	3.13	0.0
	2.quanto a participação em eventos nacionais e internacionais	45.83	39.58	14.50	0.0	0.0	0.0
	3.Quanto a atuação nos grupos de pesquisa	30.21	40.63	17.71	9.38	2.07	0.0
	4.Comprometimento com as ações PPG	47.92	31.25	17.71	3.12	0.0	0.0
	6. Linhas de pesquisa e necessidades do curso	32.29	11.46	15.67	11.46	6.25	0.0
	7.Articulação entre as linhas de pesquisa e as disciplinas	40.53	38.64	15.63	4.17	1.03	0.0
	8.Estímulo a participação dos estudantes nos grupos de pesquisa	29.17	37.50	20.63	12.50	0.0	0.0
2023	1.Quanto à produção bibliográfica qualificada	49.87	31.62	14.91	3.34	0.26	0.0
	2.quanto a participação em eventos nacionais e internacionais	25.58	13.62	43.44	15.42	1.93	0.0
	3.Quanto a atuação nos grupos de pesquisa	42.80	44.09	12.08	0.77	0.0	0.0
	4.Comprometimento com as ações PPG	57.07	42.67	0.26	0.0	0.0	0.0
	6. Linhas de pesquisa e necessidades do curso	50.13	45.76	3.86	0.26	0.0	0.0
	7.Articulação entre as linhas de pesquisa e as disciplinas	46.53	50.00	3.47	0.0	0.0	0.0
	8.Estímulo a participação dos estudantes nos grupos de pesquisa	41.00	49.10	8.23	1.67	0.0	0.0

Fonte: Reitoria URI (2023)

Neste segmento observa-se que o grau de satisfação (E), em 2023 apresenta o grau de satisfação superior a 40%.

O PDI (2021-2025) contempla, no item 4.4, “**Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa**”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, serviços e nos processos de comunicação. Programas permanentes de divulgação institucional, utilização de novas estratégias de comunicação que deem visibilidade as ações da URI, e o uso de tecnologias digitais no sistema de comunicação e a escuta sensível com os interesses acadêmicos e da comunidade externa irão garantir um fluxo contínuo de informações e socialização do conhecimento.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade

da URI desenvolve, através dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2023, a URI, apresenta os seguintes dados:

Quadro 35 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2023.

Área Temáticas	Tipo de evento									Público participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação	1								1	60
2. Cultura		1		3	1	3		2	10	4.650
3. Direitos Humanos e Justiça	4	8	2					6	20	1.600
4. Educação	1	1	4	3				8	17	3.184
5. Meio Ambiente	1	3		3				5	12	3.500
6. Saúde	5	10	27	2		9	2	32	87	11.633
7. Tecnologia e Produção	6	4	2	6				17	35	2.580
8. Trabalho	1	2	1	1				7	12	1.292
Total	19	29	36	18	1	12	2	71	194	28.419

Fonte: PROPEPG/2023

Quadro 36 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus em 2023:

	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	TOTAL
Ciências da Saúde	6		7				13
Ciências Humanas	2			20			22
Ciências Exatas e da Terra							0
Ciências Agrárias	11						11
Ciências Biológicas							0
Ciências Sociais Aplicadas			2				2
Engenharia e Ciências da Computação	9			3			12
Linguística Letras e Artes							0
TOTAL	28	0	9	23	0	0	60

Fonte: PROPEPG/2023

Quadro 37 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus em 2023:

	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	TOTAL
Ciências da Saúde	6		7				13
Ciências Humanas	2			20			22
Ciências Exatas e da Terra							0
Ciências Agrárias	11						11
Ciências Biológicas							0
Ciências Sociais Aplicadas			2				2
Engenharia e Ciências da Computação	9			3			12
Linguística Letras e Artes							0
TOTAL	28	0	9	23	0	0	60

Fonte: PROPEPG/2023

No ano de 2021, foram realizados 95 cursos de extensão e em 2022, 77 cursos. Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas através do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus campi, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades, vem aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou online. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada campus possui informativos impressos e/ou on-line que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 38 - Revistas Institucionais

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)	2237-4450	Quadrimestral	03	On-line
Revista Missioneira	2594-9950	Semestral	02	On-line
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas (RICSB)	2594-7877	Semestral	02	On-line
Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica das Organizações	2358-0216	Semestral	02	On-line
Revista Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	2178-2466	Quadrimestral	03	On-line
Revista Direitos Culturais	2177-1499	Quadrimestral	03	On-line
Revista Perspectiva	0101-2908	Trimestral	177, 178, 179, 180	Impressa
Revista Perspectiva	2178-5937	Trimestral	177, 178, 179, 180	On-line
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito	2526-1851	Semestral	Nº 14 (janeiro a julho) Nº 15 (agosto a dezembro)	Digital
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 19, nº 38 e 39	On-line

Fonte: Reitoria URI (2023)

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas às suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Tendo como base as políticas de integração ensino-pesquisa-extensão, o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o incentivo à pesquisa, as ações de extensão e a comunicação com a sociedade, a URI busca disseminar saberes e transferir tecnologias decorrentes de suas ações.

Para cumprir esta meta, estabeleceu, em seus documentos oficiais, políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus

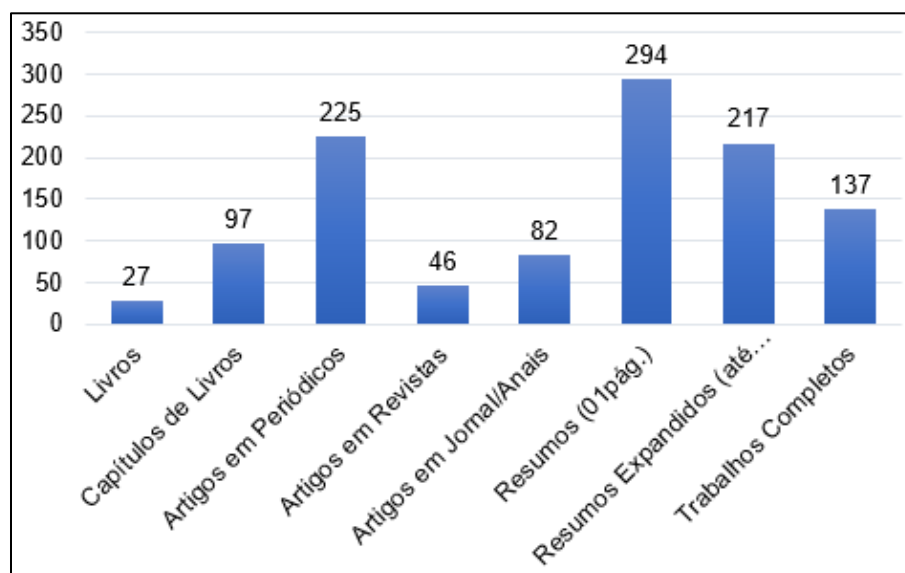
pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Quadro 39 - Publicações por Câmpus

PUBLICAÇÕES	CÂMPUS						TOTAL
	ERECHIM	SANTO ANGELO	FREDERICO WESTPHALEN	SANTIAGO	SÃO LUIZ GONZAGA	CERRO LARGO	
Livros	04	12	02	08	01	-	27
Capítulos de Livros	21	41	10	22	03	-	97
Artigos em Periódicos	129	63	10	20	03	-	225
Artigos em Revistas	08	03	29	02	04	-	46
Artigos em Jornal/Anais	48	22	12	-	-	-	82
Resumos (01pág.)	136	41	49	48	20	-	294
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	144	15	25	20	13	-	217
Trabalhos Completos	86	28	10	-	13	-	137

Fonte: Câmpus/2023

Gráfico 4 - Dados das publicações trienal 2021-2023 nas seis unidades da URI:



Fonte: Câmpus/2023

Quadro 40 - Dados das publicações trienal 2021-2023 anos nas seis unidades da URI:

ANO	TOTAL DE PUBLICAÇÕES
2021	1.795
2022	1.566
2023	1.125

Fonte: Câmpus (2021- 2023)

Quadro 41 - Publicações por Área do Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	02	-	03	11	-	02	05	04	27
Capítulos de Livros	11	-	07	37	-	16	17	09	97
Artigos em Periódicos	03	-	10	42	07	50	96	17	225
Artigos em Revistas	06	-	01	20	18	-	01	-	46
Artigos em Jornal/Anais	05	-	06	23	03	16	29	-	82
Resumos (01pág)	29	-	-	28	54	04	169	10	294
Resumos Expandidos (até 03 pág)	19	-	02	43	10	12	128	03	217
Trabalhos Completos	13	-	10	22	31	34	23	04	137
Total	88	-	39	226	123	134	468	47	1.125

Legenda: CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciências Exatas e da Terra - CSA Ciências Sociais Aplicadas ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde - CB Ciências Biológicas.

Fonte: Câmpus/2023

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e teve seu regulamento adequado pela Resolução nº. 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

Quadro 42 - Demandas gerais por categoria e usuários

Usuários /categorias	Consultas	Elogios	Reclamações	Sugestões	Total
Alunos	16	0	90	0	106
Alunos egressos	2	1	20	1	24
Professores	0	0	1	0	1
Técnicos administrativos	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0	0
Fornecedores de bens e serviços	0	0	0	0	0
Pessoas da comunidade	7	0	11	0	18
TOTAL	25	1	122	1	149

Fonte: Reitoria URI (2023)

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela direção de campus. Diversas ações são realizadas tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de **apoio aos estudantes** são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Campus, tendo por objetivo, orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos

discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salientamos que nas unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas a temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

Quadro 43 – Satisfação dos entrevistados quanto as políticas de inclusão/acessibilidade

SEGMENTO/QUESTÃO	2023					
	CONCEITO			% DE SATISFAÇÃO		
	E	MB	B	R	I	NR
Coordenador Políticas de acessibilidade (q.9)	35.54	40.36	16.63	2.65	0.84	3.98
Professor Inclusão social e acessibilidade (q.8)	35.54	40.36	16.63	2.65	0.84	3.98
Acadêmico Inclusão social e acessibilidade (q.6)	21.39	29.70	32.43	7.24	2.58	6.66

Fonte: Reitoria URI (2023)

É também oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento⁸. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes.

Quanto a este item, no questionário do acadêmico (q.7) acolhimento, permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios, o segmento considera 17.86% excelente, 26.55% Muito bom e 31.55% bom.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE

⁸ Resolução Nº 1625/CUN/2011 que dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

e Diretórios Acadêmicos – DAs legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

Em relação à questão 7, mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para a educação continuada instrumento do coordenador, estes consideram: 20.27% excelente, 41.89% muito bom e 25.68% bom.

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, visando acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre os mesmos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

Em suas políticas acadêmicas de Internacionalização⁹, de acordo com o Plano de Gestão (2019-2022) a URI projeta, a consolidação de processos de internacionalização em suas diferentes formas, seja na mobilidade de docentes e discentes, na realização de eventos e pesquisas conjuntas na pós-graduação, de forma ativa no recebimento de estudantes e docentes ou nas imersões dos mesmos em universidades estrangeiras.

Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior. Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

A IES vem avanço em termos de internacionalização, a partir da aprovação de

⁹ Resolução 2734/CUN/2019, Dispõe sobre a criação e implantação do Núcleo de Internacionalização da URI-NIURI

documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras.

3.3.4 Ações propostas para o triênio - Eixo 3:

- a) Acompanhar a implantação de novos desenhos curriculares para os cursos de graduação presencial e EaD, bem como a implementação de currículos e programas;
- b) Acompanhar e avaliar a pesquisa institucional;
- c) Consolidar a política de extensão;
- d) Acompanhar a oferta e a divulgação das atividades da Pós-graduação;
- e) Incentivar as políticas de internacionalização.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

A estruturação e o funcionamento da Universidade estão apoiados nos documentos que apresentam as políticas de gestão da URI, composta pelas políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição além de sua sustentabilidade financeira. Periodicamente estes são revisitados e atualizados, a partir da discussão nas esferas correspondentes e, após esse trâmite, ocorre a publicização entre a comunidade acadêmica.

Os marcos referenciais da Universidade são: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas. Esses marcos norteiam as práticas cotidianas da Instituição, que as avalia de modo permanente. Assim, a autoavaliação, as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento institucional.

3.4.1 Referenciais do Eixo

A URI adota modelo de gestão colegiada, democrática e participativa. De caráter filantrópico, é reconhecida como uma autêntica instituição pública não estatal,

conforme a Portaria n. 665, de 05 de novembro de 2014. E, seus princípios servem como base para a elaboração de seus objetivos e metas.

O PDI (2021-2025) apresenta de forma clara a natureza de Universidade comunitária da URI, inserida no contexto regional e promotora do desenvolvimento nas regiões de atuação. Está fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estes pautados na autonomia didático científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial. Assim, presta relevantes serviços de interesse público, ressaltando-se as áreas da saúde, educação, engenharias e meio ambiente.

Os objetivos do PDI (2021-2025) são: promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários, capazes de atuar na sociedade; promover o ensino articulado às ações de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento regional autossustentável, a cultura e estimulando o empreendedorismo.

Em relação à gestão, objetiva instaurar práticas de planejamento e gestão institucional corresponsáveis, inovadoras e criativas, adequadas às necessidades da Universidade e da comunidade. Tais objetivos foram estabelecidos a partir da releitura do projeto institucional, feito de forma participativa, envolvendo os diferentes segmentos e expressam o fazer Universidade característico da URI, comprometida com a sociedade na qual está inserida e atuante.

O PDI da URI (2021-2025) estabelece metas relacionadas às políticas institucionais, está organizado em cinco eixos, os quais contemplam em cada um, objetivos e estratégias. As políticas de gestão compõem o eixo 4 do documento (p. 23-25) apresentando: Políticas de pessoal - qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; manutenção e qualificação das Políticas de Organização e Gestão da Instituição; atenção e busca de novas estratégias das Políticas de Sustentabilidade Financeira.

No subitem Políticas de pessoal constam o Regime de Trabalho, Plano de cargos e salários, condições de trabalho, qualificação do corpo docente e pessoal técnico administrativo. Esta política apresenta-se como uma das prioridades e metas da instituição, permitindo o planejamento, gestão e avaliação da gestão de pessoas.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) faz parte do documento que apresenta o PDI (2021-2025). Neste estão descritos no item 2.1 (p. 27) os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição, tais como: valores, indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão, além do seu compromisso social. No item 2.2 consta a organização didático-pedagógica, que contempla as Diretrizes Pedagógicas que orientam as ações institucionais no período de vigência do documento oficial.

O item 2.7 do PPI (2021-2025, p. 42) destaca as Políticas de Gestão. A URI apresenta um sistema de gestão institucional que assegura o fluxo das informações e decisões, com base na sua estrutura organizacional que permite a gestão tanto acadêmica quanto da parte administrativa. Preza pelo modelo de autonomia responsável, abrindo espaços para participação dos diferentes segmentos no escopo de sua missão e valores institucionais. Assim, fazendo um exercício dialético da gestão universitária, planejando e executando mudanças e inovações.

O Plano de Gestão (2019-2022), aprovado pela Res. n. 2708/CUN/2019, reitera os valores institucionais. Aborda as políticas de gestão englobando: políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico administrativos; manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias em consonância com o PDI/PPI.

Neste contexto, o processo de autoavaliação representa um instrumento de gestão e apoia ações acadêmico-administrativas para a melhoria institucional. Os dados coletados na autoavaliação podem ser utilizados pelas diversas instâncias administrativas para nortear as futuras ações, metas e investimentos.

No PPI são explicitadas também Diretrizes para a o Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social; sintonizada com a visão e os valores institucionais, além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da

comunidade e promover a qualidade de vida. A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

O Estatuto da URI (2021) apresenta a estrutura da Universidade, seus princípios e a organização de seus órgãos e colegiados (art. 13º ao 17º); também a composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 18º a 41º) além de determinações relativas às eleições (art. 42º e 43º).

O Regimento Geral/Administração (2021) especifica o funcionamento dos órgãos de administração previstos no Estatuto. Na organização dos órgãos gestores, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) apoiam a gestão dos Cursos. A Resolução nº 2000/CUN/2014 estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para aprimorar a qualidade da gestão, todos os anos são realizados em cada Câmpus, Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PDI apresenta o perfil do corpo docente e técnico administrativo (p.55), apresentando o quadro de professores em números, os programas de qualificação, a política institucional de formação e capacitação docente, bem como o plano de carreira e o regime de trabalho. Completando o quadro de colaboradores da empresa, apresenta a estrutura e a organização do corpo técnico-administrativo e de apoio.

Quanto aos Programas de Qualificação da URI, o PDI (p. 55) informa que desde

o ano de 1994 existe um plano que prevê o afastamento de docentes para a qualificação, visando melhorar a formação dos professores atuantes nos vários cursos da instituição. Periodicamente se faz a análise da situação do corpo docente. Assim, define-se as prioridades, de forma a atender as necessidades dos cursos em vigência e dos novos cursos projetados.

A Universidade apresenta um Programa Institucional de Formação de Docentes/Gestores e de Técnicos Administrativos que regulamenta o processo formativo do seu quadro de pessoal, estabelecido através da Res. 2621/CUN/2019. Ainda, possui o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior (PDP/URI), estabelecido na Res. nº 2288/CUN/2017, que objetiva garantir e indicar diretrizes para conduzir as práticas que se fazem necessárias ao desenvolvimento profissional docente.

Este programa contempla as políticas de seleção e ingresso na carreira, de promoção e incentivo à qualificação, à certificação, formação e capacitação continuada. Subdivide-se em duas etapas, integração dos docentes ingressantes e o desenvolvimento da docência, da liderança e do apoio à gestão universitária.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, aberto ao público, conforme Resolução n. 1750/CUN/2012, respeitando igualmente as legislações em vigor, normas estatutárias e regimentais e o Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, conforme a Resolução n. 1351/CUN/2009 homologado e publicado no Diário Oficial da União. Todos os anos, conforme as normas, realizam-se processos seletivos em cada câmpus, de acordo com as necessidades institucionais.

Sobre o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, o PDI (2021-2025) apresenta a estruturação do mesmo e a forma de qualificação. A gestão procura tornar cada vez mais eficiente e transparente seu processo de contratação de pessoal. A admissão é feita em regime celetista, respeita os critérios definidos em cada unidade e as exigências legais. A URI possui o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Resolução nº 2268/CUN/2016 e aprovado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio

Grande do Sul. Visa a promoção da valorização profissional, a estruturação e a organização do quadro de carreira, organizado em níveis, padrões e salários, e o disciplinamento da progressão na carreira, mediante merecimento, antiguidade e promoção; seguindo-se níveis, padrões e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da URI.

A Avaliação do Desempenho dos colaboradores é parte integrante do Plano de Carreira, foi oficiada pela Res. n. 2269/CUN/2016. É feita anualmente no mês de outubro, e é utilizada para as progressões previstas no Plano de Carreira, e, como ferramenta para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional. Num processo de constante avaliação do trabalho feito.

Em relação à política de formação e capacitação, a URI proporciona plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; desconto nas mensalidades dos cursos de graduação para seus colabores e seus dependentes, realizados na própria instituição, além da escola de Educação da Educação da URI (níveis fundamental e médio). Apóia, incentiva e estimula a qualificação do seu quadro funcional, tanto financeiramente, quanto através de dispensa parcial de cumprimento de sua carga horária, para a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação *Lato* ou *Stricto sensu*, bem como para participar de cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à sua área de atuação. Anualmente, o Conselho Universitário da URI apresenta o seu quadro de pessoal técnico-administrativo e de apoio por grau de instrução, em qualificação através de cursos de Pós-Graduação e, também, por conclusão de cursos de Pós-Graduação.

Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PDI aborda: formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); estímulos à permanência

(programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); a organização Estudantil; e o Acompanhamento dos Egressos.

Sobre os aspectos financeiros e orçamentários, o PDI (p. 74-77) trata demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação das estratégias de gestão econômico-financeira e a previsão orçamentária e cronograma de execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PPI aborda esse aspecto destacando inicialmente que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 74). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, previsão orçamentária e cronograma de execução, além de trazer o orçamento institucional anual até o ano de 2025.

3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do triênio 2021-2023:

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse para a URI, tendo em vista a relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, melhoria pedagógica e eficácia de gestão, conforme o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI), de acordo com a Resolução nº 3088/CUN/2021 e é desenvolvido na perspectiva do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004. O planejamento dos segmentos que compõe o processo de autoavaliação está descrito em cronograma, organizado de forma a proporcionar um constante pensar e repensar sobre as rotinas universitárias.

Conseqüentemente, os dados coletados nos anos que englobam o triênio 2021-2023 são tabulados e armazenados pela CPA, sendo que, à avaliação das disciplinas por professores e alunos, tanto na modalidade presencial quanto de EaD da IES são realizadas todos os anos. Já as avaliações dos coordenadores, professores e alunos quanto a gestão da coordenação e do corpo docente são realizadas apenas nos anos ímpares, ou seja, serão apresentados neste relatório os anos 2021 e 2023. Por último, quanto a avaliação da IES por avaliadores alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e gestores, são realizadas apenas nos anos

pares, em que, para o triênio em questão, referem-se a 2022. Já o processo de autoavaliação dos cursos ofertados na modalidade EaD vem ocorrendo seguindo o cronograma descrito no PAIURI. Logo, a seguir serão apresentados os dados coleta dos dados no que se tange compatibilidade com o eixo 4 do SINAES relativo a políticas de gestão.

Quanto a política de gestão de formação e capacitação docente, encontram-se níveis de percepções condizentes com uma avaliação considerada positiva entre aproximadamente 85% e 95% para o conjunto dos quesitos “Bom”, “Muito bom” e “Excelente” conforme apresentado no Quadro 44.

Quadro 44 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos Coordenadores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente:

QUESTÃO	ANO	CONCEITO (%)					
		E	MB	B	R	I	NR
Titulação	2021.1	48,51	42,57	6,93	1,99	0,00	0,00
	2023.1	44,59	45,95	6,76	0,00	0,00	2,70
Regime de trabalho	2021.1	18,81	29,70	40,59	8,91	1,99	0,00
	2023.1	16,22	36,49	31,08	12,16	1,35	2,70
Produção científica, cultural, artística e tecnológica	2021.1	20,79	31,68	33,66	9,90	2,98	0,99
	2023.1	12,16	43,24	33,78	8,12	0,00	2,70
Comprometimento docente com o curso	2021.1	48,51	38,61	9,90	2,98	0,00	0,00
	2023.1	43,24	36,49	14,86	2,71	0,00	2,70
Atuação do NDE	2021.1	44,55	43,56	9,90	1,99	0,00	0,00
	2023.1	55,41	24,32	14,86	2,71	0,00	2,70

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021, 2023).

Condizente com a avaliação dos coordenadores, a avaliação dos professores quanto a gestão da coordenação dos cursos e quanto a gestão do corpo docente também reúnem dados em que os percentuais da aprovação “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente” superam a faixa dos 95% de acordo com os resultados das pesquisas 2021 e 2023 apresentados no Quadro 45 a seguir.

Quadro 45 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos professores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente e a coordenação

QUESTÃO	ANO	CONCEITO					
		E	MB	B	R	I	NR
Professores Quanto a gestão da coordenação	2021.1	55,37	31,94	9,54	1,85	0,37	0,93
	2023.1	51,57	34,70	10,00	2,05	0,60	1,08
Professores quanto a gestão do colegiado	2021.1	44,91	38,98	11,57	1,94	0,56	2,04
	2023.1	41,81	40,72	12,29	2,29	1,08	1,81

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021, 2023).

Já quanto a mensuração da percepção da qualidade da gestão da coordenação e do corpo docente, entretanto do ponto de vista dos alunos, tem-se dados corroborando os altos níveis dos coordenadores e professores uma vez que os indicadores “bom”, “muito bom” e “Excelente” giram entre 88,5% e 94,93% de representatividade nos anos 2021 e 2023, conforme Quadro 46:

Quadro 46 - Avaliação geral da gestão dos Cursos de graduação pelos alunos agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente e a coordenação

QUESTÃO	ANO	CONCEITO					
		E	MB	B	R	I	NR
Professores Quanto a gestão da coordenação	2021.1	36,75	32,78	22,67	4,73	1,39	1,68
	2023.1	30,20	30,70	27,60	6,89	2,58	2,03
Professores quanto a gestão do colegiado	2021.1	37,87	36,70	20,36	3,18	0,52	1,37
	2023.1	30,05	37,37	24,79	5,53	0,93	1,33

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021, 2023).

Estes índices elevados de representatividade das avaliações “Bom”, “Muito bom” e “Excelente” indicados pelos avaliadores coordenadores, professores e alunos no que tange a aspectos de gestão acadêmica das coordenações e corpo docente indicam o alinhamento da instituição e seus gestores em relação às responsabilidades estatutárias, regimentais e planejadas para o desenvolvimento institucional, mesmo estando o ensino superior sofrendo nos últimos anos com variáveis externas que afetando o desempenho do setor, tais como, COVID-19, instabilidades climáticas como secas que afetam diretamente a economia agrícola como base de sustentabilidade socioeconômica e industrial da região de abrangência da URI, bem

como, por insegurança nas garantias das políticas públicas educacionais como por exemplo, corte nas vagas de FIES e bolsas estudantis.

Logo, mesmo diante de tais desafios, entende-se que os gestores da URI tem conseguido despender esforços relevantes em prol da manutenção e melhoria contínua do seu grupo de colaboradores, infraestrutura e processos, de maneira tal que os próximos índices apresentados na sequência ajudam a corroborar a satisfação com que os *stakeholders* vivenciam a instituição.

Portanto, quanto a avaliação da IES que ocorre nos anos pares por parte dos avaliadores alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e gestores em relação ao eixo 4 do SINAES, sendo as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira), sempre realizadas em ano par conforme o cronograma expresso no PAI URI (resolução 3088/CUN/2021), no ano de 2022 apurou-se os índices a seguir apresentados iniciando-se pela satisfação dos acadêmicos quanto a gestão da universidade Quadro 47.

Quadro 47 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
14. A valorização do estudante na URI é	16,60	26,59	36,41	13,50	5,96	0,94
15. A atuação da Direção do Câmpus é	17,09	27,97	37,82	9,72	3,05	4,35
16. A segurança nos espaços da URI está	25,38	30,65	32,01	8,19	2,90	0,87
17. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é	21,22	30,45	34,78	6,95	2,15	4,45

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Professores (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
19. A valorização do professor na URI é	18,02	31,76	32,05	13,00	4,73	0,44
20. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está	16,40	31,46	34,27	10,49	4,57	2,81
21. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é	12,41	23,34	32,35	20,38	7,68	3,84
22. A segurança nos espaços da URI está	30,43	35,89	24,22	5,91	2,66	0,89

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Os acadêmicos e professores da graduação, modalidade presencial, avaliam como muito bom, bom e excelente praticamente todos os itens avaliados, uma vez que a representatividade do conjunto destas notas gira em torno da faixa de 80/90%.

Quadro 49 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo

Questão	Índice de Satisfação Técnico-Administrativo (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são	33,41	36,32	24,70	5,09	0,00	0,48
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são	19,85	34,87	32,93	8,72	2,42	1,21
10. O acesso às informações da Instituição é	24,46	35,59	28,57	8,96	2,18	0,24
11. A relação entre os colegas do Setor é	54,24	31,48	12,35	1,69	0,00	0,24
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são	23,00	32,20	29,78	10,65	4,13	0,24
13. O número de funcionários do seu Setor é	25,18	27,12	32,69	11,14	3,14	0,73
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma	37,29	28,81	25,18	7,02	0,73	0,97
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é	37,53	30,02	26,88	4,84	0,25	0,48
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é	50,85	28,57	15,98	2,42	0,25	0,48
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é	18,89	34,87	33,41	13,56	2,91	2,66

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Com base nos dados obtidos em relação ao eixo 4, os funcionários técnico-administrativo indicam como excelente a relação entre os colegas do setor (54,24%) e o relacionamento entre chefe de setor com os funcionários (50,85%), já no que tange as condições de realização do trabalho (36,32%), participação e consulta para a tomada de decisões (34,87%), acesso às informações da Instituição (35,59%), orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários (32,20%) e o conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos (34,87%) como muito bom. Percebe-se bom nível de satisfação.

Quadro 50 - Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4

Questões	Índices de Satisfação Comunidade Externa (%)		
	Plenamente Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Satisfatório
2. Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade	53,90	5,67	40,43

Fonte: Reitoria/URI (2023).

A comunidade externa no que tange as políticas de gestão, avalia como plenamente satisfatório (59,57%) os serviços prestados pela URI na comunidade. Vale ressaltar que, a voz da comunidade é crucial e dão suporte aos objetivos desenvolvidos em cada câmpus da IES.

Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4

Questão	Índice de Satisfação Gestores (%)			
	Excelente	Muito bom	Bom	Regular
08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são	33,41	36,32	24,70	5,09
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são	19,85	34,87	32,93	8,72
10. O acesso às informações da Instituição é	24,46	35,59	28,57	8,96
11. A relação entre os colegas do Setor é	54,24	31,48	12,35	1,69

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Através da avaliação dos gestores a instituição pode identificar pontos fracos e fortes no seu desempenho, o que ajuda a melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa oferecidos. Como consequência, a IES evolui e abre espaço para uma formação mais ampla e alinhada com a missão educacional da instituição. Quanto aos índices de satisfação dos gestores no que se refere ao eixo 4, percebe-se que as avaliações como “Excelente” e “Muito bom” perfazem sempre representatividades mínima de 55% aproximadamente (quesitos 09 e 10) e representatividades maiores de 70% e 80% para os quesitos 08 e 11 respectivamente. Isso mostra a preocupação da gestão institucional quanto a valorização das condições de trabalho para os colaboradores no que tange a qualidade do desenvolvimento profissional, de maneira tal que indica a busca da gestão pela melhoria contínua.

Assim como na modalidade presencial, de acordo com o cronograma do

PAIURI, serão apresentados os dados da Avaliação Institucional na modalidade Ensino a Distância (EaD): acadêmicos, professores, coordenadores e tutores, o curso e a instituição de ensino. Os Quadro 52 e Quadro 53, indicam os índices de satisfação referente ao Eixo 4.

Quadro 52 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos EaD					
	E	MB	B	R	I	NR
05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é	26,01%	42,27%	23,57%	4,87%	3,25%	0,0 0%
06. O corpo docente (professores) do curso está	31,70%	47,96%	17,88%	1,62%	0,00%	0,8 1%
07. Como você avalia a atuação do tutor(a) na realização de suas atividades	26,82%	39,02%	24,39%	6,50%	2,43%	0,8 1%

Fonte: Reitoria/URI (2023).

De acordo com os dados obtidos no, percebe-se que em relação ao eixo 4, que os acadêmicos e professores na modalidade EaD na URI avaliam a coordenação, corpo docente, tutores, gestores e coordenação como excelente, muito bom e bom, mostrando um bom nível de satisfação.

Quadro 53- Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Professores EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os gestores do EaD na reitoria é	45,83	39,58	8,33	4,16	2,08	0,00
09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do curso é	52,08	33,33	6,25	2,08	2,08	4,16

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Quadro 54- Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão		Índice de Satisfação Coordenadores EaD (%)					
		E	MB	B	R	I	NR
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é	2021	76,50	17,60	5,90	0,00	0,00	0,00
	2022	85,71	7,14	7,14	0,00	0,00	0,00
	2023	69,23	23,08	7,69	0,00	0,00	0,00
09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso é	2021	52,90	41,20	0,00	6,00	0,00	0,00
	2022	85,71	14,28	0,00	0,00	0,00	0,00
	2023	53,85	38,46	7,69	0,00	0,00	0,00
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é	2021	70,60	5,90	17,60	5,90	0,00	0,00
	2022	85,71	0,00	14,28	0,00	0,00	0,00
	2023	61,54	30,77	7,69	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2021, 2022, 2023).

Nos anos de 2021, 2022 e 2023 foram avaliados os níveis de satisfação dos coordenadores na modalidade EaD no que tange o grau de satisfação enquanto coordenador do curso. Este item foi avaliado como extremamente satisfatório. No que tange ao corpo docente percebe-se bom nível de satisfação, principalmente no ano de 2022 com 100% entre os índices de excelente e muito bom. Com relação a atuação do NDE os índices também giram entre aproximadamente 75% até 92%.

Quadro 55 - Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EaD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Tutores EaD					
	E	MB	B	R	I	NR
02. 2. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:	66,66	16,66	16,66	0,00	0,00	0,00
03. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:	66,66	16,66	16,66	0,00	0,00	0,00
04. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:	50,00	33,33	0,00	0,00	16,66	0,00
05. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:	50,00	66,66	33,33	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2023).

A avaliação dos tutores é de suma importância para que eles possam identificar problemas em sua atuação, conhecer melhor sua função e, assim, buscar melhorar continuamente. Assim, em relação ao índice de satisfação dos tutores, percebemos que avaliam a sua interação com os (as) coordenadores (as) de curso, acadêmicos e

docentes para o desenvolvimento das atividades como excelente e a interação entre os tutores muito bom.

A partir dos dados apresentados, percebe-se que os documentos referenciais da URI propõem com clareza e mantêm, ao longo dos anos, a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se uma estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na tomada de decisões (questão muitas vezes refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto ao desempenho do corpo docente e políticas de gestão. Sendo assim, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, e sustentabilidade financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da URI.

3.5 Infraestrutura – Eixo 5

O eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da instituição, bem como, com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Este eixo, portanto, contempla uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES, a avaliação das instituições. A Avaliação institucional quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior (GALDINO, 2011). Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos nas diversas Unidades, em conformidade ao previsto no PDI (2021-2025), o desafio da URI é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

Corroborando com os objetivos mencionados no PPI (2021-2025), onde aponta que a Universidade se propõe a modernizar e otimizar os espaços físicos das diversas unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento e das necessidades da instituição, além de definir uma política de atualização do acervo e das bibliotecas, articulada à dinâmica, às características e às necessidades da Universidade.

As ações voltadas à sustentabilidade, também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI, dentre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Campus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras e coeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade comunitária, demonstra-se empenhada com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade demonstrando assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade institucional, à produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar, sem avaliar.

3.5.1 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura, dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – URI,

está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como, em consonância as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como, em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica. Conforme o Plano de Gestão (2019-2022):

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

No que tange as melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de autoavaliação institucional, onde docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES. A seguir, apresenta-se dados da Instituição quanto à infraestrutura física.

Quadro 56 - Área Total Construída por Localização

Endereço	Cidade/UF	M ²
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	47.793,71
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	2.268,22
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	6.677,80
RS 331 - Bairro Demoliner	Erechim/RS	41.149,37
Rua Porto Alegre, 358	Erechim/RS	1.274,30
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	384,31
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.494	Frederico Westphalen/RS	19.847,04
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.172	Frederico Westphalen/RS	20.205,36
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 7.141	Frederico Westphalen/RS	1.304,33
Linha Faguense - Campus II - 19.623	Frederico Westphalen/RS	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	70.352,56
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	5.086,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.870,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Rua José Bonifácio	São Luiz Gonzaga/RS	7.161,00
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	2.871,03
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	45,50
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	1.043,47
Total		268.752,00

Fonte: Reitoria/ URI (2021-2023).

Quadro 57 – Espaço Físico: Localização, Município, Registro, Área:

Endereço	Cidade/UF	Registro de Imóveis	Área (em m ²)
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.524	32.600,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.525	10.000,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	55.631	82.829,82
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	55.632	12.267,71
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.889	183.000,00
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 06	Erechim/RS	42.215	41.173,49
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 08	Erechim/RS	42.215	20.388,16
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.975	12.958,15
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 12	Erechim/RS	12.481	250.000,00
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	48.964	1.800,00
Rua Alaemna, 888	Erechim/RS	69.015	785,00
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.494	33.177,30
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.172	25.034,59
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	7.141	2.064,37
Linha Faguense - Campus II	Frederico Westphalen/RS	19.623	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.539	60.350,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.540	102.502,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.886	699.439,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	56.230	331.060,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	53.154	266.310,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.887	125.008,00
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 12	Erechim/RS	12.481	250.000,00
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	48.964	1.800,00
Rua Alaemna, 888	Erechim/RS	69.015	785,00
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.494	33.177,30
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.172	25.034,59
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	7.141	2.064,37
Linha Faguense - Campus II	Frederico Westphalen/RS	19.623	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.539	60.350,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.540	102.502,00
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	30.571	5.535,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	50.403	16.022,91
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	50.405	42.754,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.252	62.754,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.841	4.237,70
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.842	3.276,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.843	6.136,30
Invernadinha	São Luiz Gonzaga/RS	26.990	55.756,20
Rua Daltro Filho - Lote 7	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 8	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 14	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 15	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 9	Cerro Largo/RS	5.864	360,00
Total			2.495.597,70

Fonte: Reitoria/ URI (2021-2023).

Quadro 58– Área Total Construída por Especificação (em m²) e Câmpus

Especificação	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	Total
Ensino, pesquisa e extensão	27.014,87	12.249,82	22.117,25	10.926,08	2.372,79	1.390,12	76.070,93
Salas de aula	9.611,80	5.655,88	6.566,31	5.158,63	1.411,16	1.053,49	29.457,27
Bibliotecas	2.263,52	1.851,07	2.282,89	729,70	197,24	176,27	7.500,69
Laboratórios	13.208,53	4.742,87	13.268,05	4.337,52	695,05	145,92	36.397,94
Salas especializadas	1.036,37	0,00	0,00	603,51	69,34	14,44	1.723,66
Museus / herbários	894,65	0,00	0,00	96,72	0,00	0,00	991,37
Eventos	1.282,35	1.222,52	887,43	768,57	690,98	198,29	5.050,14
Salões de atos / anfiteatros / auditórios	1.282,35	1.222,52	887,43	768,57	690,98	198,29	5.050,14
Convivência	3.939,23	1.112,85	1.134,45	1.062,56	2.260,64	684,00	10.193,73
Bares / restaurantes / cantinas	550,38	335,50	256,81	740,80	52,00	135,43	2.070,92
Praças esportivas e/ou de lazer	3.248,50	650,00	821,08	309,41	2.204,00	503,07	7.736,06
Diretórios acadêmicos / casas de estudantes	58,40	127,35	56,56	12,35	4,64	45,50	304,80
Capelas	81,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,95
Gestão	6.360,57	4.359,96	4.377,10	2.191,55	613,28	171,59	18.074,05
Administrativas	4.046,80	4.359,96	3.229,43	1.919,61	531,14	124,59	14.211,53
Galpões / depósitos / garagens	2.313,77	0,00	1.147,67	271,94	82,14	47,00	3.862,52
Compartilhadas	14.319,44	9.066,65	11.130,38	8.005,24	985,76	472,53	43.980,00
Áreas comuns compartilhadas entre especificações	14.319,44	9.066,65	11.130,38	8.005,24	985,76	472,53	43.980,00
Urbanização	46.631,25	15.762,93	30.705,95	21.002,00	237,55	1.043,47	115.383,15
Ruas /estacionamentos/passarelas (externas aos prédios)	46.631,25	15.762,93	30.705,95	21.002,00	237,55	1.043,47	115.383,15
Total	99.547,71	43.774,73	70.352,56	43.956,00	7.161,00	3.960,00	268.752,00

Fonte: Reitoria /URI (2021-2023).

Quadro 59 – Área Total construída por Câmpus

CÂMPUS	2021 (m ²)	2022 (m ²)	2023 (m ²)
Câmpus de Erechim	99.505,71	99.505,71	99.547,71
Câmpus de Frederico Westphalen	68.849,71	43.774,73	43.774,73
Câmpus de Santo Ângelo	70.352,56	70.352,56	70.352,56
Câmpus de Santiago	43.956,00	43.956,00	43.956,00
Câmpus de São Luiz Gonzaga	7.161,00	7.161,00	7.161,00
Câmpus de Cerro Largo	3.960,00	3.960,00	3.960,00
TOTAL	293.784,98	268.710,00	268.752,00

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 60 – Acervo físico das Bibliotecas

Área	Livros		Periódicos(exemplares)	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros
CET	11.395	26.015	6.251	1.847
CB	6.315	13.546	5.681	2.438
ECC	8.690	21.497	9.560	2.158
CS	11.711	33.215	12.937	3.457
CA	4.914	10.151	11.196	745
CSA	55.013	110.708	47.317	1.488
CH	64.552	115.191	31.013	1094
LLA	52.481	77.641	4.657	973
Generalidades	2.940	6.044	10.518	849
Total	218.011	414.008	139.130	15.049

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 61 – Quantidade e áreas (em m²) de bibliotecas por Câmpus

Especificação	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	Total
Quantidade	3	1	1	1	1	1	8
Área útil de acervo	890,21	701,37	949,31	419,09	83,32	64,43	3.107,73
Área útil de estudo	752,19	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.024,06
Área útil administrativa	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
Área comum	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	52,27	2.027,29
Área total	2.263,52	1.851,07	2.282,89	729,70	197,24	176,27	7.500,69

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 62 - Acervo Virtual

Áreas	Exatas	Humanas	Agrárias	Letras e Artes	Saúde	Socias Aplicadas	Outros	TOTAL
Nº Livros disponíveis	1	14	3	6	4	27	9	64

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Quadro 63 – Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m²) por Campus

Especificação	Erechim	Frederico Westphalen	Santo Ângelo	Santiago	São Luiz Gonzaga	Cerro Largo	Total
Quantidade	143	63	158	64	18	2	448
Área útil	13.208,53	4.742,87	13.268,05	4.337,52	695,05	145,92	36.397,94

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

3.5.2 Autoavaliação na URI

A Autoavaliação institucional constitui importante instrumento que a URI dispõe para analisar suas ações, avaliar e propor melhorias à comunidade acadêmica. É um processo contínuo que objetiva identificar os potenciais e as fragilidades da instituição de forma a subsidiar os planos institucionais como o PDI e o Plano de Gestão proporcionando aos gestores ideias para mudanças a curto, médio e longo prazo.

Os resultados da Autoavaliação, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da URI, no triênio de 2021-2023, são apresentados nos quadros abaixo.

Quadro 64 - Índices de Satisfação dos Professores quanto a Instituição no que se refere a avaliação do eixo 5.

Questões	Índice de Satisfação Professores					
	E	MB	B	R	I	NR
23. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	22,60%	36,34%	27,33%	10,93%	1,91%	0,89%
24. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	17,87%	32,64%	29,69%	6,65%	2,66%	10,49%
25. Os espaços de convivência e alimentação estão	16,99%	28,66%	32,79%	12,41%	6,79%	2,36%
26. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é	23,04%	36,04%	26,74%	5,02%	2,07%	7,09%
27. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	26,99%	40,32%	20,83%	1,77%	0,60%	6,79%
28. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	24,82%	38,55%	26,74%	3,55%	0,73%	5,61%
29. Os serviços de organização e limpeza estão	29,84%	35,60%	26,44%	6,79%	0,89%	0,44%

Fonte: Reitoria /URI (2021-2023).

Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Alunos quanto a instituição no que se refere a avaliação do eixo 5

Questões	Índice de Satisfação Alunos (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
18. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	15,95	26,91	34,60	8,76	3,42	10,36
19. Os espaços de convivência e alimentação estão	15,06	24,71	35,44	15,24	8,44	1,44
20. A estrutura da(s) central(is) de cópias é	17,46	27,43	35,86	7,79	3,50	7,96
21. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	20,63	32,18	33,29	5,94	1,45	6,51
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	16,20	27,95	38,25	7,10	1,75	11,70
23. Os serviços de organização e limpeza estão	29,14	30,37	28,42	7,15	4,35	0,57

Fonte: Reitoria /URI (2021-2023).

Com base nos dados obtidos, pode-se observar que os professores avaliaram a infraestrutura da instituição como muito bom, em especial no que diz respeito infraestrutura dos espaços de trabalho, laboratórios de informática, serviços da (s) central(is) de cópias, instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza.

Tendo em vista os resultados, os acadêmicos avaliaram como muito bom os itens, das instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca e os serviços de organização e limpeza. No que tange aos laboratórios de informática e a infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado, o índice é bom.

Quadro 66 - Índices de Satisfação dos Técnico Administrativos quanto a instituição no que se refere a avaliação do eixo 5

Questões	Índice de Satisfação Técnico Administrativos (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é	32,45	34,87	23,73	7,51	0,96	0,48
19. Os equipamentos de seu Setor são	23,73	31,72	32,93	9,93	0,72	0,97
20. As instalações sanitárias são	27,85	35,59	27,85	6,54	1,93	0,24

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Em relação aos dados recebidos dos funcionários técnico-administrativos, pode-se observar que os mesmos avaliaram como muito bom no que tange aos itens espaço físico do seu setor e instalações sanitárias.

Quadro 67 - Índices de Satisfação dos gestores quanto a instituição em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GESTORES					
	E	MB	B	R	I	NR
19. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	39,13%	50%	10,86%	0,00%	0,00%	0,00%
20. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está	30,43%	58,69%	10,86%	0,00%	0,00%	0,00%
21. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão	41,30%	41,30%	15,21%	0,00%	0,00%	2,17%
22. Os espaços de convivência e alimentação estão	28,26%	26,08%	21,73%	6,52%	0,00%	2,17%
23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	43,47%	43,47%	10,86%	0,00%	0,00%	2,17%
24. Os serviços de organização e limpeza estão	26,95%	57,34%	8,69%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

Os índices recebidos dos gestores, pode-se observar que os mesmos avaliaram como muito bom a infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores, a infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos, os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços, a infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza. Os gestores apontam melhorias no item espaços de convivência e alimentação.

Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Coordenadores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Coordenadores					
	E	MB	B	R	I	NR
20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	36,63%	38,61%	20,79%	2,97%	1%	0,00%
21. O acervo da biblioteca, em relação às exigências do seu Curso é	48,51%	37,62%	11,88%	1,99%	0,00%	0,00%
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo relativo ao seu Curso é	28,71%	44,55%	21,78%	1,99%	0,00%	2,97%
23. As TICs disponibilizadas ao curso são	29,70%	41,58%	24,75%	1,98%	1,99%	0,00%

Fonte: Reitoria/URI (2021).

Quadro 69- Índices de Satisfação dos Coordenadores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Coordenadores					
	E	MB	B	R	I	NR
20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	33,78%	45,95%	10,81%	4,05%	2,71%	2,70%
21. O acervo da biblioteca, em relação às exigências do seu Curso é	39,19%	41,89%	10,81%	4,05%	1,36%	2,70%
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo relativo ao seu Curso é	20,27%	48,65%	18,92%	8,11%	1,35%	2,70%
23. As TICs disponibilizadas ao curso são	21,62%	48,65%	20,27%	5,41%	0,00%	4,05%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

No triênio, coordenadores dos cursos de graduação avaliam a infraestrutura da instituição em muito bom em todos os itens.

Quadro 70 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Professores					
	E	MB	B	R	I	NR
11. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	36,27%	44,58%	14,94%	2,53%	0,60%	1,08%
12. Os recursos tecnológicos do curso são	26,14%	43,01%	21,08%	6,75%	1,94%	1,08%
13. Os laboratórios para o uso do curso são	30,48%	41,20%	18,43%	4,58%	1,3%	3,98%

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023)

Quadro 71 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	Índice de Satisfação Alunos					
	E	MB	B	R	I	NR
10. Os recursos bibliográficos do Curso são	10,24%	34,11%	31,40%	5,81%	2,06%	2,55%
11. Os recursos tecnológicos do Curso são	18,28%	29,53%	33,76%	10,89%	4,86%	2,68%
12. Os laboratórios para uso do Curso são	21,44%	29,25%	30,28%	8,44%	3,75%	6,84%

Fonte: Reitoria/URI (2021- 2023).

Em relação aos dados avaliados na infraestrutura dos cursos, professores apontam como muito bom os itens recursos bibliográficos, tecnológicos e laboratórios para uso do curso. Já os acadêmicos avaliam como muito bom o item recursos bibliográficos e bom para recursos tecnológicos e laboratórios do Curso.

Quadro 72 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	41,03	48,72	5,13	5,12	0,00	0,00
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	30,77	48,72	10,26	10,25	0,00	0,00
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	25,64	33,33	30,77	10,26	0,00	0,00
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	53,85	38,46	5,13	2,56	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 73 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

Questões	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	33,42	50,26	16,07	0,26	0,00	0,00	0,00
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	48,20	42,03	9,00	0,80	0,26	0,00	0,51
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	45,63	47,81	4,63	0,26	0,00	0,26	1,41
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	27,25	51,80	35,46	20,44	0,51	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2023).

No que tange aos dados referentes aos itens a infraestrutura, os professores dos cursos de Pós-Graduação Stricto-Sensu avaliam no triênio como muito bom as salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa, as instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca, além da atualidade, quantidade e adequação das bibliografias às linhas de pesquisa. Houve uma melhora significativa no item dos recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e

velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma muito boa.

Quadro 74- Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	E	MB	B	R	I	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	36,47%	42,35%	17,65%	1,18%	0,00%	2,35%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	48,24%	34,12%	15,29%	1,18%	1,17%	0,00%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	35,29%	42,35%	22,36%	0,00%	0,00%	0,00%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	23,53%	29,41%	30,59%	14,12%	1,17%	1,18%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 75 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	Índice de Satisfação Alunos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	27,89	41,04	16,73	14,34	0,00	0,00	0,00
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	41,04	27,09	25,50	0,80	0,00	5,58	0,00
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	29,48	51,79	15,54	3,19	0,00	0,00	0,00
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	27,25	51,80	20,44	20,44	0,51	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Os alunos dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu avaliam no triênio como excelente as salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa, além das instalações para leitura e/ou estudo na biblioteca. Percebe-se, na

última avaliação (2023) uma melhora significativa da avaliação no item recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma excelente.

Quadro 76- Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS EaD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	35,24%	31,96%	28,68%	4,09%	0,00%	0,00%
09. Os laboratórios para uso do curso são	21,31%	33,60%	28,68%	1,63%	1,63%	10,65%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 77 - Índices de Satisfação dos acadêmicos da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS EaD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	23,86%	39,77%	30,68%	0,37%	2,27%	0,00%
09. Os laboratórios para uso do curso são	20,45%	28,40%	34,09%	4,54%	1,13%	11,36%

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Quadro 78- Índices de Satisfação dos professores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PROFESSORES EaD					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	52,08%	33,33%	10,41%	0,00%	4,16%	0,00%
09. Os laboratórios para uso do curso são	43,75%	33,33%	2,08%	4,16%	2,08%	14,58%

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 79- Índices de Satisfação dos professores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	SATISFAÇÃO PROFESSORES EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	39,39	27,27	15,15	6,06	0,00	0,00
09. Os laboratórios para uso do curso são	24,24	42,42	12,12	3,03	0,00	18,18

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Os alunos dos cursos de graduação EaD, avaliam de forma positiva os recursos bibliográficos (físico e virtual) e muito bom para os laboratórios do curso. Já os professores classificam no triênio como muito bom os índices para recursos bibliográficos e laboratórios do curso.

Quadro 80 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	SATISFAÇÃO CORDENADORES EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
11. O(s) laboratório(s) atende(m) a(s) necessidade(s) e exigência(s) do curso de maneira	71,42	21,42	0,00	0,00	0,00	7,14
12. O acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso é	85,71	14,28	0,00	0,00	0,00	0,00
13. As TIC disponibilizadas ao curso são	85,71	14,28	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 81 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	SATISFAÇÃO CORDENADORES EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
11. O(s) laboratório(s) atende(m) a(s) necessidade(s) e exigência(s) do curso de maneira	69,23	23,07	7,69	0,00	0,00	0,00
12. O acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso é	53,84	30,76	15,38	0,00	0,00	0,00
13. As TIC disponibilizadas ao curso são	61,53	30,76	7,69	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2023).

Os coordenadores dos cursos EaD, avaliam em média como excelente todos os itens relacionados a infraestrutura dos cursos.

Quadro 82 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	SATISFAÇÃO TUTORES EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
9. A infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades, é:	66,66	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2022).

Quadro 83 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	SATISFAÇÃO TUTORES EaD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
9. A infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades, é:	20,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2023).

O papel do tutor é fundamental no EaD, pois é ele quem acompanha e avalia a aprendizagem dos alunos durante todo o processo. De acordo com os itens avaliados e no que tange a infraestrutura, os tutores, avaliam a infraestrutura dos polos em que atuam (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades de forma muito bom.

3.5.3 Ações com base na Autoavaliação

As ações com base na Autoavaliação, estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), no qual propõe atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

Quadro 84– Ações com base na Autoavaliação no que se refere ao

Objetivos	Breve análise
*Modernizar e otimizar os espaços físicos das diversas unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento e das necessidades da Instituição.	* Modernização permanente dos recursos de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo às demandas da comunidade acadêmica, estimulando a viabilização de salas criativas e adaptadas a novas metodologias de ensino, estimulando a criatividade e participação discente na resolução de problemas. *Ampliação e melhoria da infraestrutura física destinada às pessoas com deficiência.
*Definir uma Política de utilização do acervo e das bibliotecas, articulada à dinâmica, às características e às necessidades da Universidade.	*Modernização e ampliação do acervo bibliográfico. *Ampliação das condições de acesso dos estudantes e comunidade externa a bancos de dados, a recursos bibliográficos e à rede internet. *Ampliação e divulgação da Biblioteca Virtual Institucional.

Fonte: Reitoria/URI (2021-2023).

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. A. Função Social da Avaliação Institucional. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (organizadores). **Universidade Desconstruída - Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

SANCHES, Raquel Cristina Ferraroni; RAPHAEL, Hélia Sônia. **Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância**. Avaliação - Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, v.11, n.1, p. 103-113, jan.-abr., 2006. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/923/921>>. Acesso em: 5 jan. 2024.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação e Transformações da Educação Superior Brasileira (1995- 2009): do Provão ao SINAES. Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010. In: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n1/v15>

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.(URI). PAIURI –PROGRAMA Permanente de avaliação Institucional da URI. Erechim/RS, 2019.

URI. **Plano de Gestão 2019-2022**. Erechim, 2019.

URI. **PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional 2021-2025**. Erechim/RS, 2021.

APÊNDICE A - Questionário disciplinas: alunos da graduação

Questionário - Alunos de Graduação

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
02. O meu nível de aprendizagem é
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do(a) professor(a) é
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
05. A interação do(a) professor(a) com os(as) acadêmicos(as) é
06. Como acadêmico(a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS: PROFESSOR GRADUAÇÃO

Questionário - Professor de Graduação

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

- 01. 01. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
- 02. 02. A aprendizagem do(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é
- 03. 03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
- 04. 04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
- 05. 05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
- 03. 06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as)

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CURSO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Questionário - Alunos de Graduação

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. As atividades de pesquisa do curso são
04. As atividades de extensão do curso são
05. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
06. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são
07. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

08. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
09. O corpo docente (professores) do curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

10. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
11. Os recursos tecnológicos do curso são
12. Os laboratórios para o uso do curso são
13. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO CURSO: PROFESSOR GRADUAÇÃO

Questionário – Professores

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. As atividades de Pesquisa do Curso são
04. As atividades de Extensão do curso são
05. O currículo equilibra teoria e prática de forma
06. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
07. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
08. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é
10. O colegiado do Curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do Curso, é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
12. Os recursos tecnológicos do curso são
13. Os laboratórios para o uso do Curso são
14. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO CURSO: COORDENADORES GRADUAÇÃO

Questionário – Coordenadores

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é

02. As ações de integração dos novos alunos na comunidade acadêmica são

03. As ações e os resultados na Pesquisa do Curso são

04. As ações e os resultados na Extensão do Curso são

05. As ações e os resultados no Ensino do Curso são

06. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma

07. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são

08. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são

09. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são

10. Os elementos inovadores do currículo são

11. As atividades interdisciplinares desenvolvidas pelo curso são

12. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são

13. A relação do seu Curso com os demais cursos do Campus é

14. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

15. O corpo docente do Curso, quanto à titulação, é

16. O corpo docente do Curso, quanto ao regime de trabalho, é

17. O corpo docente do Curso, quanto à produção científica, cultural, artística, tecnológica é

18. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é

19. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira

21. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é

22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico relativo ao seu Curso é

23. As TICs disponibilizadas ao curso são

24. Os serviços prestados pela secretaria e setor de protocolo/ informações são

25. Os serviços prestados pela equipe do NTI são

26. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: ACADÊMICOS GRADUAÇÃO

Questionário – Alunos de Graduação

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

05. O conhecimento da Missão da Universidade é
06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
07. A presença da Universidade na comunidade é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

08. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são
09. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é
10. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são
11. O serviço de apoio psicopedagógico é
12. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são
13. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

14. A valorização do estudante na URI é
15. A atuação da Direção do Câmpus é
16. A segurança nos espaços da URI está

17. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão

19. Os espaços de convivência e alimentação estão

20. A estrutura da(s) central(is) de cópias é

21. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão

22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

23. Os serviços de organização e limpeza estão

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: PROFESSOR GRADUAÇÃO

Questionário - Professores

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O conhecimento da Missão da Universidade é
07. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
08. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimento e Plano de Carreira) é
09. A relação da Universidade com a comunidade é
10. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
11. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
12. A atuação da Reitoria é
13. A atuação da direção do Câmpus é
14. A atuação dos Chefes de Departamento e Coordenadores de Área é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

15. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
16. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é

17. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

18. O serviço da central de atendimento/secretaria acadêmica é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

19. A valorização do professor na URI é

20. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está

21. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é

22. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

23. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está

24. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão

25. Os espaços de convivência e alimentação estão

26. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é

27. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão

28. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

29. Os serviços de organização e limpeza estão

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO INSTITUIÇÃO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Questionário - Técnico Administrativo

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. A inclusão social e a acessibilidade nas atividades da URI estão

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

07. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
10. O acesso às informações da Instituição é
11. A relação entre os colegas do Setor é
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
13. O número de funcionários do seu Setor é
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é

19. Os equipamentos de seu Setor são

20. As instalações sanitárias são

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO COMUNIDADE EXTERNA

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA COMUNIDADE EXTERNA

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Estimado (a) Senhor (a)

O sonho dos anos 2000 é, hoje, uma realidade! URI, 30 Anos!

Brindemos seu aniversário, participando deste Processo de Avaliação da nossa Universidade, analisando os feitos como resultado da cooperação e da solidariedade, direcionados ao crescimento regional, onde está inserida.

A URI, traz consigo o comunitário e com ele a integração de ações planejadas com projetos de vanguarda.

Suas respostas qualificarão as funções da Universidade na implementação de práticas de gestão corresponsáveis, criativas e adequada às necessidades da Universidade e da Comunidade.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), agradece e reconhece sua participação.

Nosso abraço

Identificação:

Ao responder este questionário, estou me referindo especialmente:

Ao Câmpus de Erechim

Ao Câmpus de Frederico Westphalen

Ao Câmpus de Santiago

Ao Câmpus de Santo Ângelo

Ao Câmpus de Cerro Largo

Ao Câmpus de São Luiz Gonzaga

Identifico-me como profissional da área de:

() Educação

() Saúde

() Administração/ Contabilidade

() Direito

() Engenharias

() Comunicação

() Agricultura

() Outra área. Qual? _____

Questionário

1 - Como avalia a formação (profissional, ética,.) do(a) acadêmico(a) formado na URI:

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

2 - Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

Registre a seguir suas sugestões para a URI

APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO GESTORES

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Avaliação pelos gestores

Estimado (a) Senhor (a)

O sonho dos anos 2000 é, hoje, uma realidade! URI, 30 Anos!

Brindemos seu aniversário, participando deste Processo de Avaliação da nossa Universidade, analisando os feitos como resultado da cooperação e da solidariedade, direcionados ao crescimento regional, onde está inserida.

A URI, traz consigo o comunitário e com ele a integração de ações planejadas com projetos de vanguarda.

Suas respostas qualificarão as funções da Universidade na implementação de práticas de gestão corresponsáveis, criativas e adequada às necessidades da Universidade e da Comunidade.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), agradece e reconhece sua participação.

Nosso abraço

Dados de identificação do (a) avaliador (a)

Obs.: a identificação visa apenas à sistematização dos dados que serão coletados (por tipo de avaliador e/ou por unidade)

- **Estou avaliando como**
 - Membro da Reitoria
 - Diretor de Campus
 - Chefe de Departamento ou Coordenador de Área de Conhecimento
 - Gestor de Polo - EaD
- **Sou do(a)**
 - Reitoria
 - Campus de Erechim
 - Campus de Frederico Westphalen
 - Campus de Santiago
 - Campus de Santo Ângelo

Campus de Cerro Largo
Campus de São Luiz Gonzaga

Avaliação

QUESTIONÁRIO – GESTORES AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 1/2022

- 1- **INSATISFATÓRIO**
- 2- **REGULAR**
- 3- **BOM**
- 4- **MUITO BOM**
- 5- **EXCELENTE**
- 6- **NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER**

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
07. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimento e Plano de Carreira) é
08. A relação da Universidade com a comunidade é
09. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
10. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) é
11. A atuação da Reitoria é
12. A sua atuação como gestor do seu Campus é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

13. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é

14. O apoio institucional aos professores e funcionários técnico-administrativos para formação continuada e participação em eventos científicos é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

15. A valorização dos professores e funcionários técnico-administrativos na URI é

16. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está

17. A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é

18. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

19. O investimento em infraestrutura em seu campus é

20. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está

21. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão

22. Os espaços de convivência e alimentação estão

23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

24. Os serviços de organização e limpeza estão

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE K - QUESTIONÁRIO ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

Questionário - Aluno Pós-Graduação - Stricto-Sensu

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma

02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma.

03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...

04. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...

05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma

07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma

08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma

09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são

11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são

12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma

13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são

15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

18. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

19. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

20. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE L - QUESTIONÁRIO PROFESSORES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

Questionário - Professor Pós - Stricto-Sensu

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma

02. Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...

03. Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...

04. Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...

05. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma

07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma

08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma

09. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são

11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão

12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma

13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da

internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são

15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são

18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

20. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE M - QUESTIONÁRIO - ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EaD

Acadêmicos de Graduação EaD – DISCIPLINAS

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DISCIPLINAS

- 01. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros) é:
- 02. A interação entre professor(a) e acadêmicos(as), na Plataforma A (webconferências, fórum de aprendizagem e mural), é:
- 03. Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados na disciplina são:
- 05. O meu nível de aprendizagem é:
- 06. Como acadêmico, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) na disciplina (minha organização para participar das aulas remotas/webconferências, realização de exercícios e trabalhos) é:

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE N - QUESTIONÁRIO - PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EaD

PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EaD – DISCIPLINAS

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DISCIPLINAS

01. O meu empenho para adaptar-me aos ambientes virtuais de aprendizagem é:

02. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros) é

03. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são:

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE O - QUESTIONÁRIO - ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EaD

Acadêmicos de Graduação EaD – Cursos/Instituição

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
06. O corpo docente (professores) do curso é
07. Como você avalia a atuação do tutor(a) na realização de suas atividades

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
09. Os laboratórios para o uso do curso são
10. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE P - QUESTIONÁRIO - PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EAD

Professores de Graduação EaD – Cursos/Instituição

- 1- INSATISFATÓRIO
- 2- REGULAR
- 3- BOM
- 4- MUITO BOM
- 5- EXCELENTE
- 6- NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
05. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
06. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
07. O percurso formativo ofertado pela instituição é
08. Os gestores do EaD na reitoria é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

10. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
11. Os laboratórios para o uso do Curso são
12. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE Q - QUESTIONÁRIO CURSO – COORDENADOR – EAD**Questionário – Coordenadores –EaD Curso/Instituição**

1. **INSATISFATÓRIO**
2. **REGULA**
3. **BOM**
4. **MUITO BOM**
5. **EXCELENTE**
6. **NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER**

I - AVALIAÇÃO DO CURSO**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
02. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma
03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
04. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são
05. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
06. Os elementos inovadores do currículo são
07. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
12. O acervo da biblioteca (físico e virtual) em relação às exigências do seu Curso é
13. As TICs disponibilizadas ao curso são
14. Os serviços prestados pelos gestores de polo são
15. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE R - QUESTIONÁRIO TUTORES – EAD

Questionário – Tutores EaD Curso/Instituição

1. INSATISFATÓRIO
2. REGULA
3. BOM
4. MUITO BOM
5. EXCELENTE
6. NÃO SEI/NÃO QUERO RESPONDER

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1. Como você avalia a plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (Plataforma A)

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2. Como você avalia a interação entre coordenadores de polo e tutoria no desenvolvimento das atividades

3. Como você avalia a interação com os docentes das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades.

4. Como você avalia a interação com os acadêmicos das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades

5. Como você avalia os cursos de capacitação para tutores?

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

6. Como você avalia a infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE S – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CPA

OBJETIVOS	AÇÕES	2021/2022		2023/2024	
		I sem	II sem	I sem	I sem
Reunir periodicamente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	X	X	X	X
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	Revisão PDI (2021-2025) Revisão Plano de Gestão (2019- 2022) Legislações da Educação Superior – presencial / EaD.	X	X	X	X
Coordenar o processo de avaliação nas unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, mobilização, divulgação e relatórios	X	X	X	X
Sensibilizar para a autoavaliação	Seminário com os alunos da Graduação.	X		X	
	Seminário de Autoavaliação Institucional discente.		X	X	
	Seminário de Autoavaliação com os professores.	X		X	
	Seminário de Autoavaliação com os gestores.	X		X	
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.				X
	- Realização da autoavaliação da pós-graduação		X		
	- Devolução dos resultados da autoavaliação para a Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)			X	
Divulgar os dados da autoavaliação a todos os segmentos participantes	Informativos; - Cartazes; - Sites da URI; - E-mail	X	X	X	X
	Reunião com os Chefes de Setores em parceria com o Setor de Recursos Humanos para devolução dos dados aos técnico-administrativos.		X	X	
	Autoavaliação e Devolução dos dados para a Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.			X	X
Consolidar a cultura da autoavaliação no Campus	Trabalhos de parceria com coordenadores de Curso; Reuniões da CPA com os avaliadores do INEP/MEC por ocasião do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos; Reuniões periódicas com a Direção Acadêmica, e, quando necessário com os demais diretores; Seminários de sensibilização e divulgação dos dados da autoavaliação; Elaboração de Informativos e relatórios diversos; Produção científica e participação em eventos da área.	X	X	X	X
Elaborar relatórios internos com os dados da autoavaliação	Relatórios internos para os Coordenadores de cursos.	X	X	X	X
	Relatórios compilando dados de disciplinas para os Coordenadores dos Cursos com visita do INEP/MEC.	X	X	X	X
	Relatórios internos para a Direção do Campus.	X	X	X	X
Elaborar relatório e-MEC	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.		X		
Revisar o PAIURI	Revisão do PAIURI, e Regulamento da CPA	X		X	
Participar em eventos relacionados à avaliação e autoavaliação	Participação em eventos científicos da área.	X	X	X	X
Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre avaliação e autoavaliação	Publicações na área.	X	X	X	X
Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada semestre	Revisão semestral dos instrumentos da autoavaliação, para atualizar questões exigidas pelo Instrumento de Avaliação dos Cursos e as leis do MEC para os cursos regulamentados	X	X	X	X

ANEXO A - PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI

RESOLUÇÃO Nº 3088/CUN/2021

Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições regimentais e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5070.03/CUN/2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Alteração do Programa Permanente de Avaliação Institucional conforme segue:

PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)¹⁰, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014¹¹.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi reconhecida pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

¹⁰ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

¹¹ Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)¹², do COMUNG¹³ e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delinEaDa nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

¹² O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro.

¹³ As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 campi universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

A avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação¹⁴ e da pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, promovida pela CAPES;
- avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A avaliação institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a avaliação institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57),

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação ser um processo de construção e não uma mera medição de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

¹⁴ Quando se menciona a graduação na URI, refere-se a modalidades presencial e a distância.

A Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A avaliação institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

... entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI), Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação bem como credenciamento institucional.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente, através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

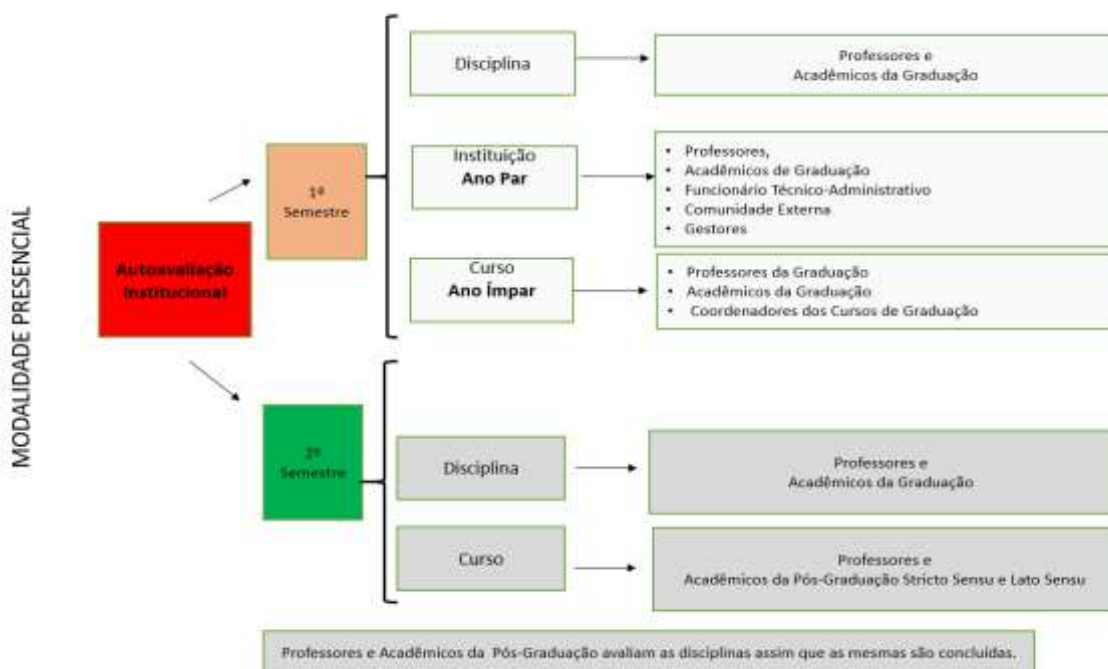
5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

A avaliação dos cursos presenciais é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes, conforme figura 1.

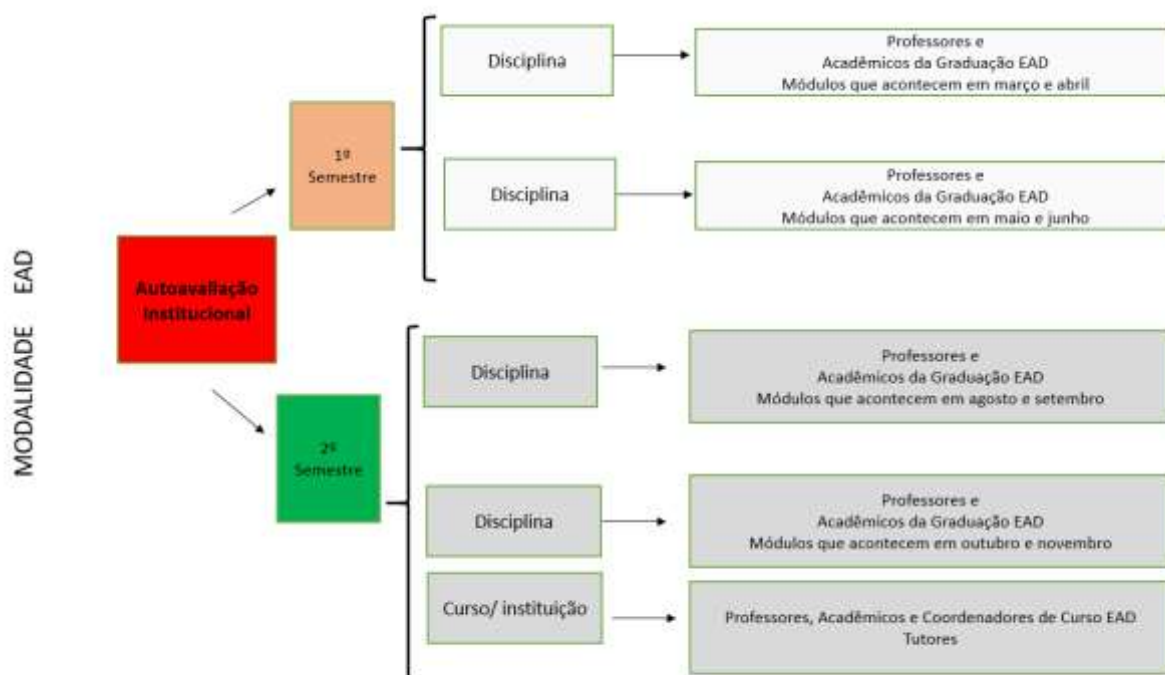
Figura 1: Organograma da autoavaliação na URI – modalidade presencial



Fonte: CPA/URI (2021)

A avaliação dos cursos na modalidade EaD, ocorre ao término de cada módulo, ou seja, quatro vezes ao ano. Para a coleta das manifestações, a URI encaminha link do formulário eletrônico, via tutores, aos diferentes segmentos participantes da autoavaliação, conforme a figura 2.

Figura 2 – Organograma da autoavaliação na URI – Modalidade EaD



Fonte: CPA/URI (2021)

5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Câmpus e relatório anual de autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.¹⁵

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus, regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.382**, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco:** reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.

¹⁵ Conforme também determinam a Portaria Nº 92/2014 do MEC e a Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025. Resolução N° 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Gestão 2019-2022. Resolução N° 2708/CUN/2019.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2021-2025. Resolução nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.
RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução nº 2622/CUN/2019.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de novembro de 2021

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO B – REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DA URI

RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019 **Dispõe sobre Regulamento da Comissão** **Própria de Avaliação da URI.**

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

Art. 1º Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

CAPÍTULO I **PRINCÍPIOS E OBJETIVOS**

SEÇÃO I **DOS PRINCÍPIOS**

Art. 2º A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;
- VII. sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

SEÇÃO II **DOS OBJETIVOS**

Art. 3º ACPA/URI – executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

- I - coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;

- II consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;
- III analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;
- IV organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;
- V contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- VI contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 4º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

- I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- III. dois representantes do corpo discente;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

Art. 5º A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 6º A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

Art. 7º Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico- administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Art. 8º A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

CAPÍTULO III DAS REUNIÕES DA CPA

Art. 9º Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-á como *quórum* mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 10. A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

Art. 11. O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;

- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

Art. 13. São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI;

Art. 14. São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
- III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento das unidades;
- IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
- V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
- VI. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;
- VIII. divulgar os resultados da autoavaliação institucional;
- IX. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPITULO V DO APOIO

Art. 15. Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

- I o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;

II banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão entre outras;

III suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 17. Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário